



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

SETEMBRO 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Setembro 2024

foto: Morgana Souza/MST.



MST quer assentamento imediato de famílias acampadas há mais de uma década em todo o país

Foto: Morgana Souza/MST



GOVERNO LULA - MST COBRA ASSENTAMENTO IMEDIATO DE ACAMPADOS

O MST estima que existam cerca de 100 mil famílias à espera do assentamento definitivo, e reclama da paralisação do governo em relação à pauta agrária. “É um cenário bastante difícil porque nós já passamos um ano e meio de governo e nós não temos nenhuma família assentada em um ano e meio, nenhuma terra decretada em um ano e meio. E isso é extremamente grave”, afirma Sílvio Netto, da direção nacional do Movimento. No diálogo com o governo, o MST defende o assentamento imediato dos chamados “territórios simbólicos”, seja pela história de luta e resistência ou pela capacidade produtiva de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/Q6s8QWM4CAv226Pk/>



Setembro 2024

foto: MST-SP.



MST é apontado como movimento do campo de maior atuação nos últimos anos

Foto: MST-SP



NACIONAL - MST É O MOVIMENTO DO CAMPO DE MAIOR ATUAÇÃO

A Rede Brasileira de Pesquisas das Lutas por Espaços e Territórios (Rede Dataluta) apontou que o MST é o movimento do campo de maior atuação nos últimos anos. Em 2023, foram registradas 254 ações do MST, sendo 59 (23%) relacionadas às ocupações, que resultaram na formação de 20 acampamentos de luta pela terra. Das 59 ocupações, no ano passado, 28 (47%) ocorreram no Nordeste, com destaque para os estados da Bahia e Pernambuco, com, respectivamente, 13 (46%) e 10 (35%). Entre 2020 e 2023, foram reunidas 1.303 ações realizadas por 227 movimentos organizados em diferentes escalas.

<https://www.facebook.com/share/p/vF3ajLttEAAb9GRz/>



Setembro 2024

foto: Carlinhos Luz.



No Dia da Árvore, candidaturas do MST lançam plataforma de propostas em defesa do meio ambiente

Foto: Carlinhos Luz



MST NAS ELEIÇÕES – SEIS PROPOSTAS SOBRE O MEIO AMBIENTE

O MST lançou sua plataforma que reúne seis propostas sobre o meio ambiente junto as mais de 600 candidaturas apoiadas pelo Movimento para vereadores e prefeituras em todas as regiões do país, para ampliar com a sociedade o debate sobre o tema ambiental e pautar ações concretas para as campanhas municipais. No link abaixo, você pode conferir as propostas que apresentam iniciativas de audiências públicas, proposição de legislação e iniciativas de políticas públicas, além de ações de reflorestamento em espaços públicos.

<https://mst.org.br/2024/09/21/no-dia-da-arvore-candidaturas-do-mst-lancam-plataforma-de-propostas-em-defesa-do-meio-ambiente/>



Setembro 2024

foto: Yasuyoshi Chiba/AFP.



Agronegócio é o principal responsável pela perda de vegetação nativa no Brasil, diz estudo

Foto: Yasuyoshi Chiba/AFP



ÁREA DE PASTAGEM EXPANDIU 79%, E DE AGRICULTURA CRESCEU 228%

A Coleção 9 de mapas anuais de cobertura e uso do solo, do MapBiomas, revelou uma perda acelerada de área vegetal nativa entre 1985 e 2023, chegando à marca de 33% de todo o território nacional no ano passado. O Brasil tem atualmente 64% de seu território coberto por vegetação nativa. Em 1985, eram 76%. Nesse mesmo período, a área de pastagem expandiu 79%, 72,5 milhões de hectares a mais do que há 39 anos. Já a agricultura cresceu 228%; um aumento de 42,4 milhões de hectares de cultivo, principalmente de grãos voltados para exportação.

<https://www.facebook.com/share/p/3eVQ72Tj36m3nEts/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Dia do Cerrado | 11 de setembro

O que comemorar?

Protegê-lo é também denunciar os responsáveis por sua destruição!

Foto: Marcelo Casal

DIA DO CERRADO - O QUE COMEMORAR?

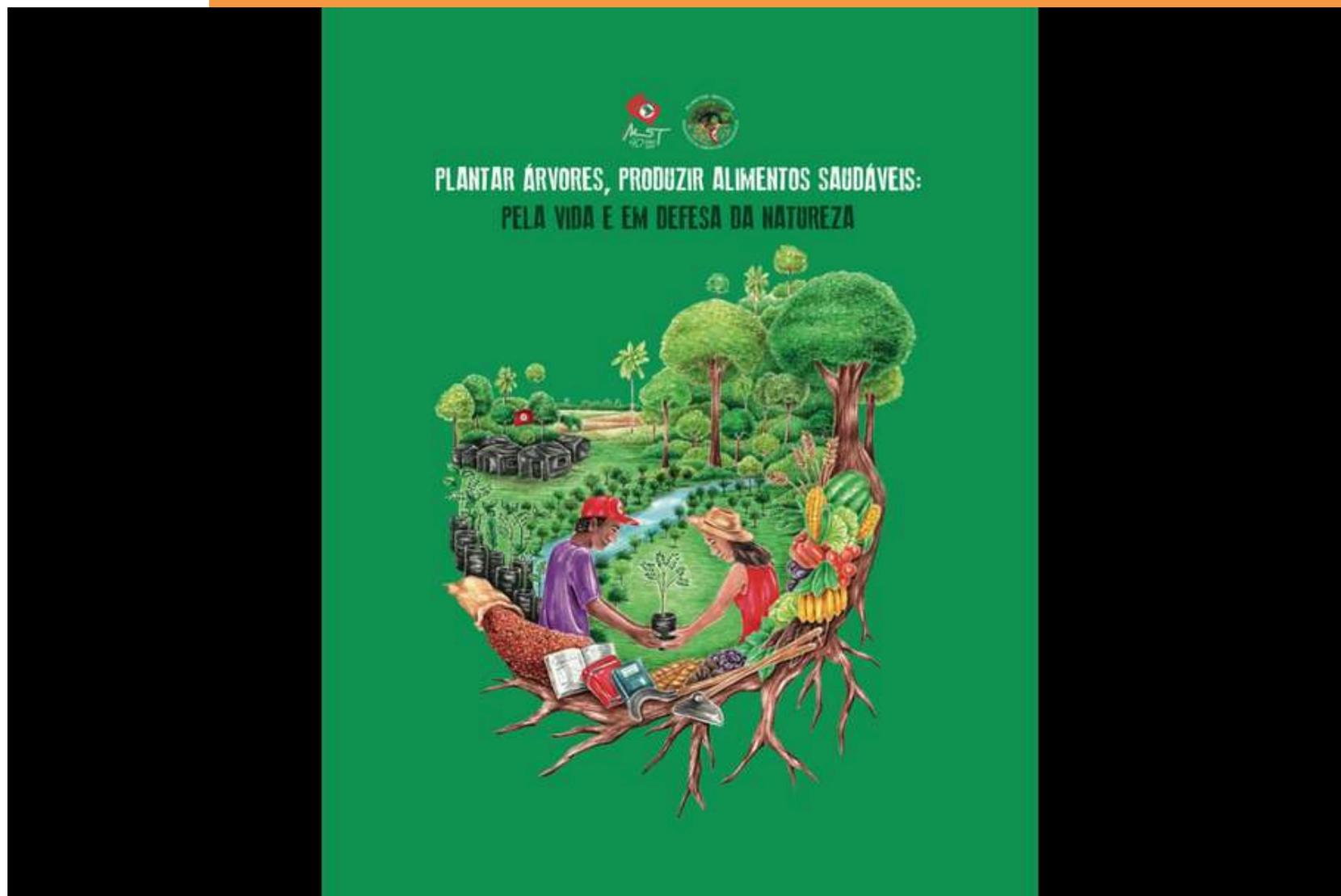
O MST produziu card para celebrar o Dia do Cerrado, no qual exalta a importância desse bioma brasileiro, o berço das águas, que possui as principais bacias hidrográficas do país. Ele é o segundo maior bioma do Brasil e da América Latina e conta com uma diversidade incrível, com espécies endêmicas, que só existem ali. O bioma foi alvo central do agronegócio nas últimas décadas, que devastou sua fauna e flora originais e atingiu diretamente os seus povos e comunidades tradicionais. “Precisamos defender o Cerrado para proteger nosso futuro”.

<https://www.facebook.com/share/p/L2UiLzwbwcrVJ7FH/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



NACIONAL - DIA DA ÁRVORE E DIA NACIONAL CONTRA O MONOCULTIVO

O MST produziu card para celebrar o Dia da Árvore e o Dia Nacional Contra o Monocultivo. A data reforça a importância do cuidado ambiental e da defesa de nossas florestas, além de incentivar o plantio coletivo de árvores. As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST, por meio do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, estão cultivando espécies nativas e frutíferas, denunciando os impactos do agronegócio. O objetivo é plantar 100 milhões de árvores em 10 anos, em diversos biomas do Brasil.

<https://www.facebook.com/share/p/qpRyWhbyfhryUQXE/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



CAMPANHA “PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS”

No Dia da Árvore, o MST produziu uma série de cards na qual apresenta algumas das ações que o Movimento vem realizando em todo o país, que têm fortalecido a luta pela Reforma Agrária Popular. “Seguimos avançando em todos os biomas do país com ações em defesa da agroecologia e cuidado dos bens comuns!” Confira, abaixo, alguns cards.

<https://www.facebook.com/share/p/G1RUaPnPqMwKcsyz/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST.



Plantio, muralismo e mutirões: MST marca a semana da Árvore com ações em todo o país

FOTO: MST

MST MARCA SEMANA DA ÁRVORE - PLANTIO, MURALISMO E MUTIRÕES

Com o lema “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis: pela vida e em defesa da natureza”, assentados e acampados do MST em todas as regiões do país realizaram uma série de atividades desde o dia 21 de setembro, Dia da Árvore, reafirmando o compromisso de cuidado e conservação da natureza em todos os biomas. A agenda reuniu iniciativas de plantio, mutirões em escolas, debates e muralismo junto a artistas populares, mobilizando 15 estados onde o Movimento está organizado em todas as regiões. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/SHpQF5H3xAEF42Rq/>



Setembro 2024

foto: MST Tocantins.

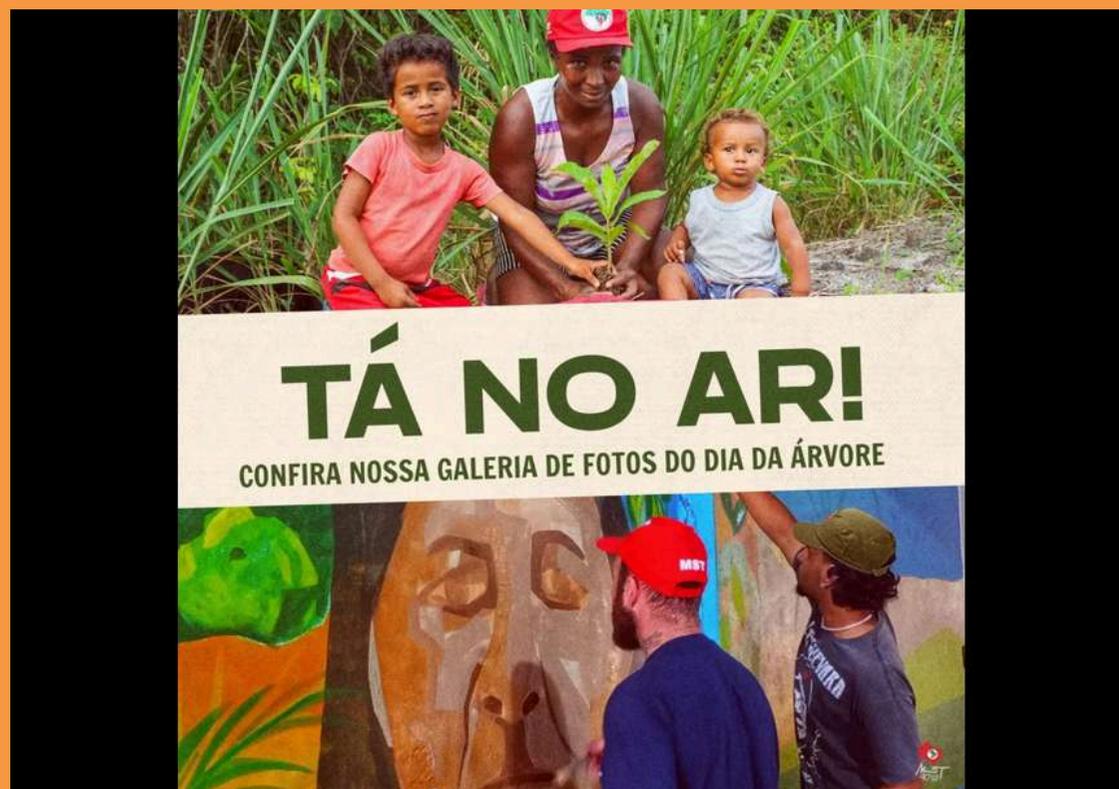


foto: MST Tocantins.





Setembro 2024

foto: MST Tocantins.



foto: MST Tocantins.





Setembro 2024

foto: MST Tocantins.



foto: MST Tocantins.





Setembro 2024

foto: MST Tocantins.



foto: MST Tocantins.





Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.



CURIOSIDADES - VOCÊ CONHECE O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA?

O MST produziu uma série de cards para celebrar o Dia Nacional do Açaí, fruto brasileiro utilizado de diversas formas na culinária do nosso país. Na região do bioma da Mata Atlântica, tem a semente da Palmeira Juçara, com cor roxo escuro, casca lisa, com uma polpa fina que envolve a semente, sendo muito parecido com o seu parente da Amazônia. Confira, abaixo, algumas curiosidades sobre essa delícia do nosso bioma.

<https://www.facebook.com/share/p/a5cBsQ2ENfPY6VfB/>



Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.

1 - O QUE É O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA?

É o fruto da Palmeira Juçara, tem a cor roxo-escuro, casca lisa, com uma polpa fina que envolve a semente, muito parecido com a variedade presente na Amazônia. Um alimento rico em ação antioxidante, que protege as células contra radicais livres. Seu consumo pode ajudar na redução do risco de diversas doenças degenerativas como câncer, aterosclerose, entre outras.



foto: Mídia Sem Terra.

2 - COMO COLETAR O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA?

Primeiro coleta-se os cachos, de onde são retirados os frutos que depois são transportados até a unidade de produção. Ali são selecionados e retiradas as impurezas.

Depois de esterilizados, passam por um processo de amolecimento da polpa e, em seguida, vão para a despoldadeira que separa a polpa dos caroços.





Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.

3 - COMO UTILIZAR O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA?

Além de ser um importante alimento para as comunidades tradicionais, também é utilizada na produção de sorvete, sorbet, farinha, doces e sucos.



foto: Mídia Sem Terra.

4 - AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA É ALIMENTO PARA ANIMAIS

É fonte de alimento para quase 70 espécies, entre aves e mamíferos. Tucanos, jacutingas, jacus, sabiás e arapongas são as principais responsáveis pela dispersão de suas sementes, assim como cutias, antas, catetos e esquilos.





Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.

5 - POR QUE O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA ESTÁ AMEAÇADO DE EXTINÇÃO?

A juçara é uma das várias espécies típicas do bioma Mata Atlântica ameaçadas de extinção. A extração ilegal de seu palmito é o principal motivo da redução expressiva da quantidade da palmeira da floresta. Isso se dá pelo modelo destrutivo do agronegócio e seus impactos ao meio ambiente.



foto: Mídia Sem Terra.

6 - A SEMENTE DO AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA

Você sabia que a cada 1 quilo de polpa produzida se acumula em média 2 quilos de sementes? As sementes da juçara têm um alto potencial de germinação se espalhadas em seu habitat natural.

A dispersão aérea simula a forma natural de como as sementes são jogadas na terra pelo vento, pássaros e morcegos.





Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.

7 - MST SEMEIOU E DISTRIBUIU SEMENTES DA PALMEIRA JUÇARA

As ações ocorreram entre 2023 e 2024, nas Jornadas da Natureza, em várias comunidades do Paraná. Ao todo, já foram lançadas 15 toneladas de sementes de palmeira juçara, com apoio de um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal ou entregues para as comunidades, escolas, viveiros e famílias.

A ação faz parte do Plano Nacional do MST "Plantar Árvores Produzir Alimentos Saudáveis".



foto: Mídia Sem Terra.

8 - SEMEADURA AÉREA DÁ CERTO!

O monitoramento dos resultados das semeaduras aéreas está sendo feito por universidades e órgãos públicos, e comprova que esta forma de semear dá certo! Segundo avaliações realizadas em novembro de 2023, foram mapeadas 10 mil mudas por hectare à época. Caso apenas 10% alcancem a vida adulta, serão cerca de mil árvores de juçara por hectare.





Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.

9 - FONTE DE RENDA E DE CUIDADO COM A NATUREZA!

A estimativa na região é a de que cada palmeira produz pelo menos 5 kg de polpa, o que renderia 5 toneladas por hectare, por ano. Hoje, o valor médio de comercialização da polpa da juçara é de R\$ 20 o quilo, que resultaria em R\$ 100 mil por hectare.

Ou seja, as famílias camponesas que cuidam dessa matéria-prima poderão arrecadar um dinheiro considerável para manter a produção a todo vapor, além de manter a palmeira em pé!



foto: Mídia Sem Terra.

Gostou desse conteúdo?

Curta, comente e compartilhe!





Setembro 2024

foto: Eduardo Carvalho (SAF).



SÃO LUÍS (MA) - MST REALIZA A FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

O MST realizou a Feira Estadual da Reforma Agrária Manoel Conceição, na Praça Deodoro, centro histórico de São Luís (MA). O encontro teve como objetivo compartilhar com a população da cidade a produção dos acampamentos e assentamentos organizados pelo Movimento no estado, que vão desde alimentos livres de agrotóxicos in natura até comidas típicas no espaço Culinária da Terra. O Movimento também apresentou iniciativas de agroecologia, a exemplo de viveiros de mudas.

<https://mst.org.br/2024/09/10/feira-estadual-da-reforma-agraria-comeca-nesta-quinta-12-em-sao-luis/>



Setembro 2024

foto: MST - Maranhão.



SÃO LUÍS (MA) - A AGROECOLOGIA É O CAMINHO

O MST realizou a Feira Estadual da Reforma Agrária Manoel Conceição, na Praça Deodoro, São Luís (MA), que comercializou a produção das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento no estado. Como parte da programação, aconteceu a roda de conversa “Educação do Campo e Agroecologia” com Ariadne Ferreira, professora da UFMA. O debate reuniu camponeses, educadores e educandos de escolas do campo, universidades e ensino infantil, com o tema dos agrotóxicos e de uma política de inserção dos egressos da Licenciatura em Educação do Campo.

<https://www.facebook.com/share/p/eg4ANXNY9XAxvJ9P/>



Setembro 2024

foto: MST - Maranhão.

**OCUPAR
PARA O BRASIL
ALIMENTAR**



Após 17 anos de resistência, 52 famílias do Acampamento Maria Aragão, município de Duque Bacelar (MA), garantem cadastro no Inbra para fins de Reforma Agrária.

DUQUE BACELAR (MA) - CONQUISTA NO ACAMPAMENTO MARIA ARAGÃO

As 52 famílias do acampamento Maria Aragão, organizadas pelo MST em Duque Bacelar (MA), foram cadastradas pelo Inbra para fins de Reforma Agrária. Em um dos estados mais violentos no campo e marcado pelo desmatamento que dá lugar às monoculturas e à pulverização aérea de agrotóxicos, a defesa da terra para a produção de alimentos saudáveis resiste. Esse é mais um fruto da luta coletiva junto ao Movimento, e reforça o seu papel de ocupar terras para a produção de alimentos e vida digna no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/9rCHuk8tVCyreHeM/>



Setembro 2024

foto: MST Roráima.



TODAS AS VIDAS IMPORTAM!

30º Grito dos Excluídos e Excluídas de Roraima reúne integrantes de diversos Movimentos Sociais e MST realiza entrega de mudas de plantas regionais!

BOA VISTA (RR) - MST DISTRIBUI MUDAS NO GRITO DOS EXCLUÍDOS

O MST se juntou a diversos movimentos sociais, como o LPJ e o RUA Roraima, no ato do 30º Grito dos Excluídos e Excluídas de Roraima. Na ocasião, o MST, por meio do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, entregou diversas mudas de plantas aos participantes do ato. O evento, realizado em Boa Vista, teve como objetivo dar visibilidade aos menos favorecidos, reunindo pessoas não só da capital, mas também dos interiores, mostrando que o povo unido pode, sim, gritar em uma só voz por seus direitos, por visibilidade e por representatividade. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/92Mh3bbD9b4wwq2W/>



Setembro 2024

foto: MST Roráima.



foto: MST Roráima.





Setembro 2024

foto: MST Roráíma.



MUCAJAÍ (RR) - ABERTURA DO PROJETO "VIDA NOS TERRITÓRIOS"

Em comemoração ao Dia da Árvore, o MST Roraima realizou o ato de abertura do projeto "Vida nos territórios: forma para proteger, defensores e defensoras na promoção da justiça climática", no assentamento Comunidade dos Sonhos, organizado pelo MST em Mucajaí, Roraima. Nesse dia, foi um momento de partilha de conhecimentos entre os participantes da oficina, com muita cantoria e lembrança dos efeitos das mudanças climáticas sobre os nossos territórios. Como parte do plano nacional "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis", foram plantadas diversas mudas de árvores nativas. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/pVy2H5qmBqh8HSCq/>



Setembro 2024

foto: MST Roráima.



foto: MST Roráima.





Setembro 2024

foto: MST Tocantins.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL DIA DA ÁRVORE

MST-TO CONVOCA ATO EM

DEFESA DA JUSTIÇA CLIMÁTICA

E O COMBATE AO RACISMO AMBIENTAL

DIA 21 DE SETEMBRO / SÁBADO / 8:00H

NA FRENTE DA CASA DO MST

103 SUL, RUA SO 09, LOTE 37 (NO FINAL DA RUA DO CABANA DO LAGO)

PALMAS (TO) - MST FAZ MOBILIZAÇÃO NACIONAL NO DIA DA ÁRVORE

O MST no Tocantins produziu card convocando a todos para o ato em defesa da justiça climática e combate ao racismo ambiental. O ato ocorreu no Dia da Árvore, na frente da Casa do MST – um espaço de vivências e resistência, localizado no coração do Cerrado, em Palmas (TO) – com os participantes levantando suas vozes em defesa do Cerrado, um dos biomas mais ricos e ameaçados do Brasil, essencial para a preservação da biodiversidade e o equilíbrio climático. “Junte-se a nós nessa luta por um futuro mais justo, sustentável e pela proteção do Cerrado!”

<https://www.facebook.com/share/p/mL8FcS36jq7U2PnA/>



Setembro 2024

foto: Ana Cecília.



Feira do MST em Alagoas debate políticas públicas para agricultura familiar e camponesa

Foto: Ana Cecília



MACEIÓ (AL) - MST REALIZA A 23ª FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA

Na 23ª edição da Feira da Reforma Agrária do MST em Alagoas, foram comercializadas 502 toneladas de alimentos agroecológicos produzidos em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento no estado. A atividade, que acontece anualmente na Praça da Faculdade, no bairro do Prado, em Maceió (AL), teve uma programação extensa nos quatro dias, incluindo rodas de conversa, apresentações culturais e ações de promoção agroecológica, de saúde e bem-estar. A Feira foi, novamente, sucesso de público.

<https://mst.org.br/2024/09/12/feira-do-mst-em-alagoas-debate-politicas-publicas-para-agricultura-familiar-e-camponesa/>



Setembro 2024

“Existem duas políticas que são essenciais à Reforma Agrária e à agricultura familiar no que se refere à comercialização”, segundo Débora Nunes. Ela cita o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), política onde a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) compra alimentos da agricultura familiar da Reforma Agrária em várias modalidades. Em Alagoas, é realizado o PAA na modalidade Doação Simultânea. A Conab compra alimentos dos agricultores e entrega às entidades e associações beneficentes que atendem famílias em situação de vulnerabilidade. Ainda não se tem o volume necessário, mas ainda é uma política muito importante para as famílias que dela necessitam

DIRIGENTE DO MST DESTACA A FUNÇÃO SOCIAL DA COMERCIALIZAÇÃO

Acima, trecho de fala de Débora Nunes, coordenadora nacional do MST. A Feira cumpre o papel da comercialização, mas vai muito além disso. Débora relembra que a Feira é um espaço para conhecer melhor o MST e outras dimensões da esfera social, como o meio ambiente, cuidado da natureza e principalmente o papel que a Reforma Agrária cumpre na sociedade. O acesso ao alimento de qualidade, que dá saúde, que gera emprego e que contribui com a preservação do meio ambiente, só está sendo garantido com muita luta.

<https://mst.org.br/2024/09/12/feira-do-mst-em-alagoas-debate-politicas-publicas-para-agricultura-familiar-e-camponesa/>



Setembro 2024

foto: Mykesio Max.



Feira do MST comercializa 502 toneladas de alimentos em Maceió (AL)

Foto: Mykesio Max.



AL - A AGROECOLOGIA NA 23ª FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA DO MST

Realizada desde 2000, a 23ª edição da Feira da Reforma Agrária do MST em Alagoas traz como debate principal o acesso à alimentação de qualidade, sem agrotóxicos e com produção descentralizada, incluindo mais de 150 feirantes e suas produções resultantes da agroecologia e da luta pela Reforma Agrária Popular, buscando garantir estruturas fundiárias através da redistribuição de propriedades rurais a pequenos produtores e estabelecendo a verdadeira função da terra: garantir alimento de verdade.

<https://mst.org.br/2024/09/12/feira-do-mst-em-alagoas-debate-politicas-publicas-para-agricultura-familiar-e-camponesa/>

Setembro 2024



foto: Mykesio Max.



MACEIÓ (AL) - VIVEIRO DE MUDAS NA 23ª FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA

O MST montou um viveiro da Reforma Agrária Popular com base agroecológica na 23ª Feira da Reforma Agrária em Alagoas. A presença do viveiro na feira é uma iniciativa que começou a ser desenvolvida em 2020, sob o nome de plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, em uma iniciativa do Movimento de se comprometer com o conjunto da sociedade com o plantio de 100 milhões de árvores em dez anos, em todo o Brasil.

<https://mst.org.br/2024/09/06/plantar-arvores-e-produzir-alimentos-saudaveis-feira-do-mst-em-alagoas-fortalece-debate-ambiental/>



Setembro 2024

foto: Mykesio Max.



AL - DIVERSIDADE DE PLANTAS AGROECOLÓGICAS NO VIVEIRO DA FEIRA

Nas prateleiras do viveiro da Reforma Agrária Popular com base agroecológica, montado na 23ª Feira da Reforma Agrária em Alagoas, lindas samambaias, suculentas, cactos, rosas do deserto e jiboias foram algumas das mudas ornamentais que saíram bastante, juntamente com as caqueiras disponíveis para venda. Para mostrar que a diversidade se estende também àqueles que estão em busca de sua horta caseira, o viveiro contou com a presença de rúcula, couve, arruda, salsa, manjeriço e pimenta.

<https://mst.org.br/2024/09/06/plantar-arvores-e-produzir-alimentos-saudaveis-feira-do-mst-em-alagoas-fortalece-debate-ambiental/>



Setembro 2024

“Aqui em Alagoas já foram plantadas 100 mil e agora contamos com mais cinco novos viveiros para plantio em nossas áreas de acampamento e assentamento.

Nas nossas áreas de acampamento e assentamento tem sido mais fácil construir iniciativas de plantio, mas quando a gente leva o diálogo para fora, para a população, fica mais difícil o envolvimento para a ação concreta”

AL - DIRIGENTE DESTACA OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO NO ESTADO

Acima, trechos da fala de Carlos Alexandre, conhecido como Chiliu, um dos coordenadores do Plano Nacional em Alagoas. Durante a 23ª Feira da Reforma Agrária em Alagoas, ele comentou com orgulho sobre as ações realizadas e também sobre as dificuldades que o Plano apresenta no estado. Apesar disso, Chiliu afirma que isso não impede os avanços dos viveiros e de seu fundamental papel socioambiental para a melhora da qualidade de vida, aliado à produção de alimentos saudáveis para o enfrentamento à crise ambiental.

<https://mst.org.br/2024/09/06/plantar-arvores-e-produzir-alimentos-saudaveis-feira-do-mst-em-alagoas-fortalece-debate-ambiental/>



Setembro 2024

foto: Anidayê Angelo.



Plantar Árvores e Produzir Alimentos Saudáveis: Feira do MST em Alagoas fortalece debate ambiental

Foto: Anidayê Angelo

AL - GERAÇÃO DE RENDA E ORGANIZAÇÃO NOS TERRITÓRIOS

Na formação política das famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST, a criação de espaços formativos sobre o tema ambiental têm sido pontes importantes para o entendimento da relação da Reforma Agrária Popular com a preservação do meio ambiente, combinado com a geração de renda e organização dos territórios. Assim, ajudam não só a dar continuidade às iniciativas como as dos viveiros da Reforma Agrária, como também na profissionalização da produção de mudas nas comunidades.

<https://mst.org.br/2024/09/06/plantar-arvores-e-produzir-alimentos-saudaveis-feira-do-mst-em-alagoas-fortalece-debate-ambiental/>



Setembro 2024

“Com as iniciativas do Plano a partir dos Viveiros, a gente já pensa em criar cooperativas para poder gerar emprego para nossos jovens. Em Joaquim Gomes, por exemplo, estamos trabalhando muito com o plantio do açaí, pensando futuramente na geração de emprego e renda em nossos locais”

AL - NECESSIDADE DE GERAR EMPREGO PARA OS JOVENS

Acima, trechos da fala de Carlos Alexandre, conhecido como Chiliu, um dos coordenadores do Plano Nacional em Alagoas. Durante a 23ª Feira da Reforma Agrária em Alagoas, ele destacou ainda que, quanto ao processo de geração de renda, os camponeses almejam um sistema que crie emprego para as famílias, com a produção de alimentos saudáveis, banco de sementes crioulas e a venda de mudas como as que aconteceram na Praça da Faculdade, durante a Feira do MST.

<https://mst.org.br/2024/09/06/plantar-arvores-e-produzir-alimentos-saudaveis-feira-do-mst-em-alagoas-fortalece-debate-ambiental/>



Setembro 2024

foto: MST em Alagoas.



ZONA DA MATA (AL) - PLANTIO DE ÁRVORES EM RESPOSTA ÀS AMEAÇAS

Em ação da Semana da Árvore, as famílias do acampamento Feliz Deserto, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes, na Zona da Mata de Alagoas, realizaram um mutirão de plantio de mudas em resposta às ameaças e destruição da área de preservação da comunidade, realizadas por um suposto comprador da área onde as famílias estão acampadas há anos.

https://mst.org.br/2024/09/27/plantio-muralismo-e-mutiroes-mst-marca-a-semana-da-arvore-com-aco-es-em-todo-o-pais/?fbclid=IwY2xjawFk9kdleHRuA2FlbQIxMQABHYN2v4NrykFimt9X_my8OFkfc_zn6re5rDoMvzddNDRSqQajs489bwLyJA_aem_fMUrJ0RZomqKjif-HCL_mw



Setembro 2024

foto: MST Bahia.



BAHIA - AÇÕES DO PLANO NACIONAL DE PLANTIO DE ÁRVORES

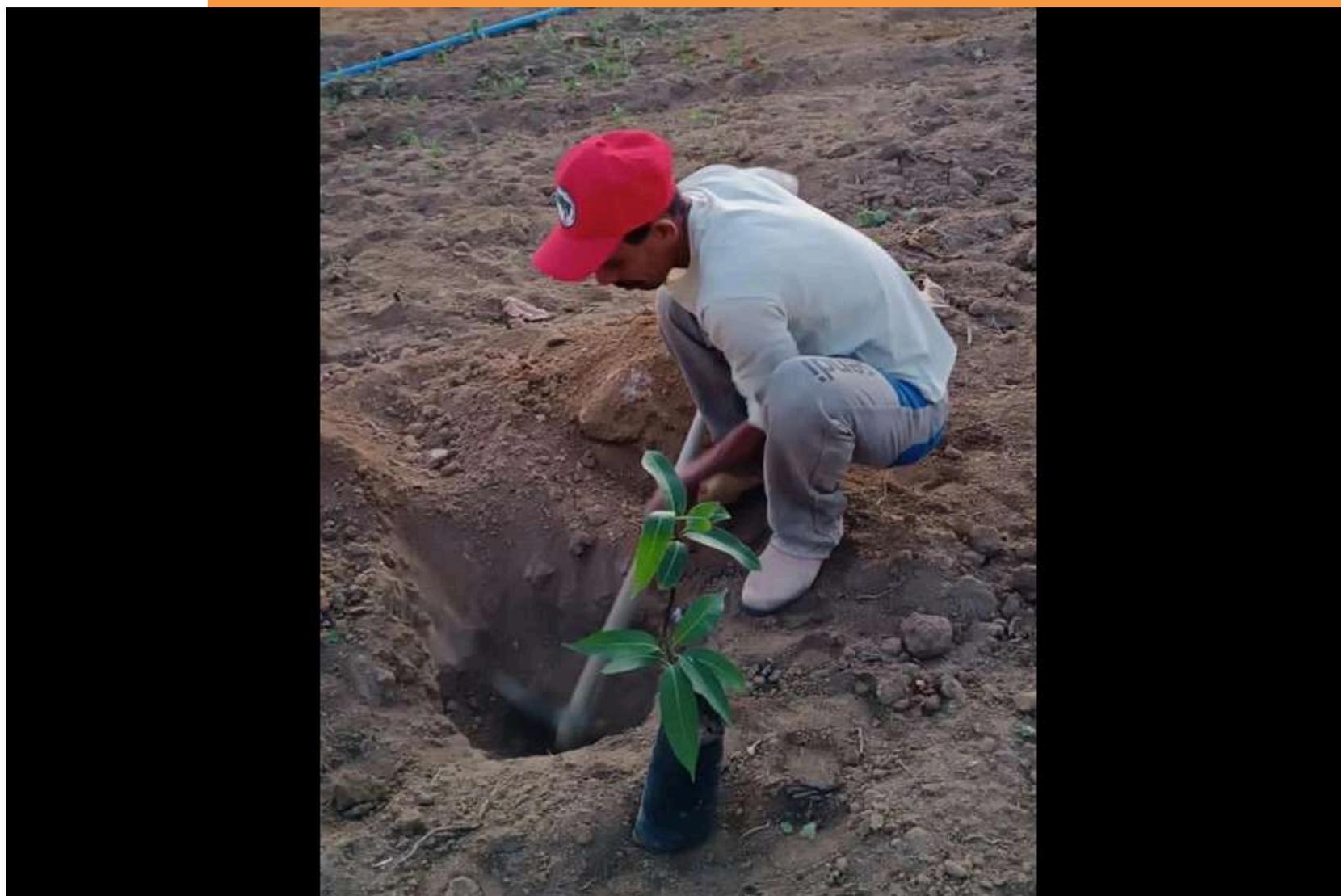
Por meio do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizada pelo MST por meio da regional nordeste da Bahia, estão cultivando espécies de árvores nativas e frutíferas, e denunciando os impactos do agronegócio. O plantio de árvores também contribui para a mitigação das mudanças climáticas, pois as árvores absorvem dióxido de carbono e liberam oxigênio. Portanto, é fundamental promover iniciativas de reflorestamento e conscientizar a população sobre a importância de preservar as florestas existentes.

<https://www.facebook.com/share/p/we8pnc9BC8qxaC1b/>



Setembro 2024

foto: Voz do Movimento.



BAHIA - AÇÕES DO PLANO NACIONAL NO EXTREMO SUL DO ESTADO

Em comemoração ao Dia da Árvore, a brigada Nelson Mandela, organizada pelo MST na regional extremo sul da Bahia, realizou ações de plantio de árvores. Os plantios aconteceram no acampamento Padre José, em Itanhaém, e no pré-assentamento Anita Garibaldi, em Teixeira de Freitas, e no assentamento Merival Ferreira, em Medeiros Neto. No total, foram plantadas 52 mudas de árvores nativas e frutíferas. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/14BrWJ25q4gK86Kd/>

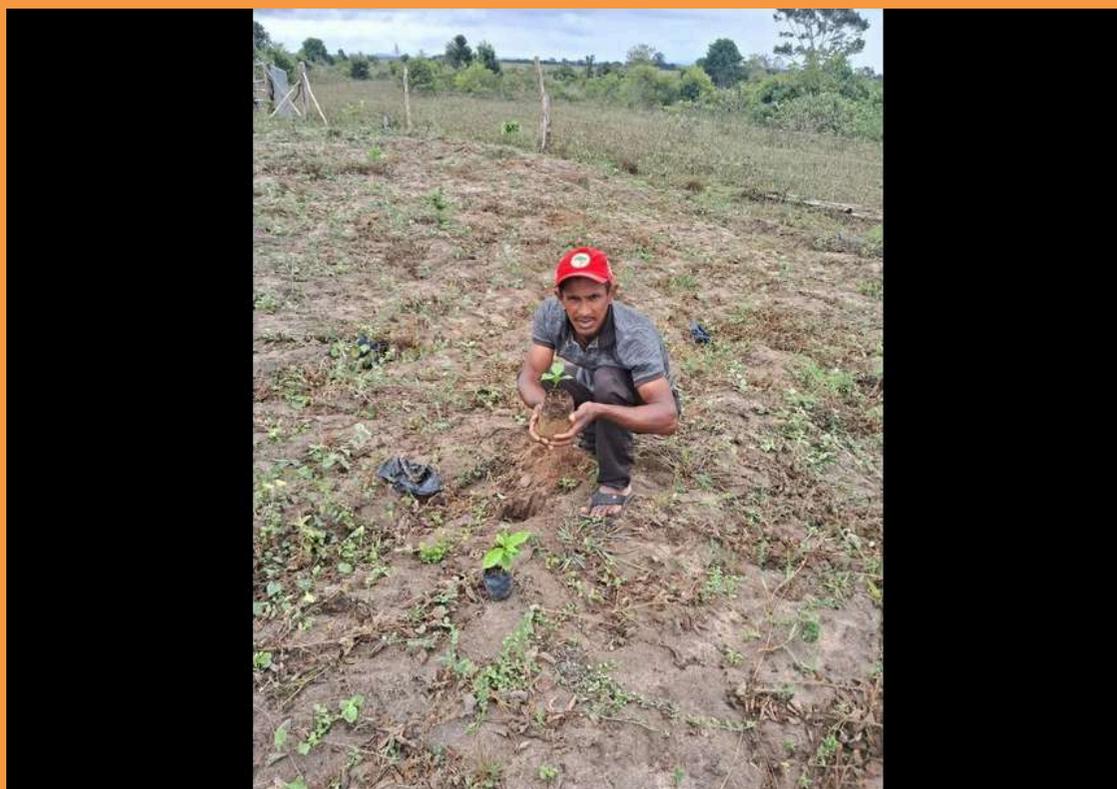


Setembro 2024

foto: Voz do Movimento.



foto: Voz do Movimento.





Setembro 2024

foto: Maykelle - Setor de Comunicação da Brigada Vale.



BAHIA - AÇÕES DO PLANO NACIONAL NA REGIÃO BAIXO SUL DO ESTADO

No dia 21 de setembro, Dia da Árvore, o MST reafirmou seu compromisso de cuidado com os bens comuns e coletivos, também denunciou a crise climática que se instaurou e apontou os reais culpados por tal catástrofe ambiental que afeta a natureza e seus povos. “Seguimos plantando árvores e dialogando com a sociedade de que outro modelo é possível e a agroecologia não é a alternativa, é a solução!” Confira, abaixo, algumas das ações que foram realizadas em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, por meio da Regional Baixo Sul da Bahia.

<https://www.facebook.com/share/p/JGDsACrV4RinouKN/>



Setembro 2024

foto: Maykelle - Setor de Comunicação da Brigada Vale.



BAHIA - NO BAIXO SUL, ENRAIZAMENTO DO PLANO NACIONAL

No dia 21 de setembro, Dia da Árvore, o MST reafirmou seu compromisso de cuidado com os bens comuns e coletivos, também denunciou a crise climática que se instaurou e apontou os reais culpados por tal catástrofe ambiental que afeta a natureza e seus povos. Nessa mesma mobilização nacional, a Regional Baixo Sul do Movimento na Bahia realizou ações por meio da brigada Vale do Jiquiriçá e Ojefferson, mobilizando a juventude, os Sem Terrinhas, estudantes, mulheres e homens no enraizamento do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis em suas áreas de Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/x1YUNNELabeHhRYp/>



Setembro 2024

foto: Maykelle - Setor de Comunicação da Brigada Vale.



BAHIA - NO BAIXO SUL, PLANTIO, MANEJO E DOAÇÕES DE MUDAS

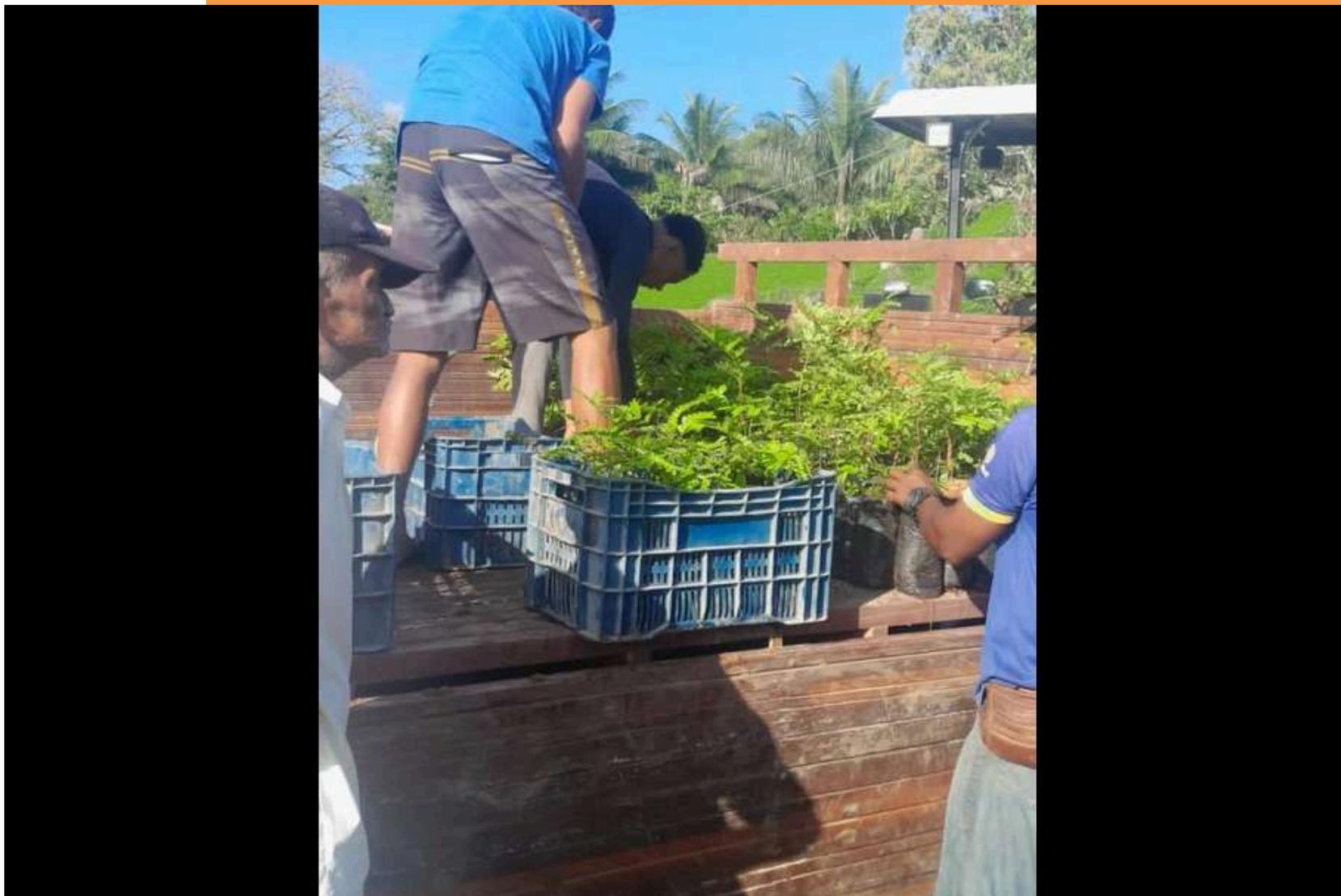
No dia 21 de setembro, Dia da Árvore, o MST reafirmou seu compromisso de cuidado com os bens comuns e coletivos, também denunciou a crise climática que se instaurou e apontou os reais culpados por tal catástrofe ambiental que afeta a natureza e seus povos. Na brigada Vale, organizada pelo MST/BA, as famílias de áreas de Reforma Agrária realizaram plantio de 50 árvores diversas, manejos nos quintais produtivos e doação de mudas, além da produção de ensaio fotográfico realizado pelo setor de comunicação da brigada, fortalecendo a importância de observação sobre o Bioma Mata Atlântica e suas belezas.

<https://www.facebook.com/share/p/x1YUNNELabeHhRYp/>



Setembro 2024

foto: Maykelle - Setor de Comunicação da Brigada Vale.



IBIRAPITANGA (BA) - BAIXO SUL, PLANTIO E DOAÇÃO DE MUDAS

No dia 21 de setembro, Dia da Árvore, o MST reafirmou seu compromisso de cuidado com os bens comuns e coletivos, também denunciou a crise climática que se instaurou e apontou os reais culpados por tal catástrofe ambiental que afeta a natureza e seus povos. Na brigada Ojefferson, houve plantio de árvores e doação de mudas, fortalecendo o bosque Pau Brasil, localizado no assentamento Paulo Jackson, organizado pelo Movimento em Ibirapitanga (BA).

<https://www.facebook.com/share/p/x1YUNNELabeHhRYp/>



Setembro 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.

PARABÉNS KELLY STEFANE!

**APROVADA NA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RECONCAVO! (ENEM)**



FILHA DE SEM TERRA É APROVADA NO CURSO DE AGRONOMIA DA UFRB

O MST produziu card em homenagem à Kelly Stefane Cruz dos Santos, aprovada no curso de agronomia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Ela é filha de assentados do Projeto de Assentamento Joseney Hipólito, egressa do curso técnico em agroecologia da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho. Kelly é mais uma jovem do campo que contraria as estatísticas e, numa trajetória de empenho, dedicação e superação, consegue acessar a educação superior pública, ocupando latifúndio de saber. Após esta conquista, a batalha continua pela permanência na universidade e defesa da pauta da agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/u4b9Qn2Fbn1yb6RZ/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



BA - CONCLUÍDA TERCEIRA ESCOLA INTERNACIONAL DE BIOINSUMOS

O MST e a Associação Internacional para a Cooperação Popular (BAOBAB), em parceria com a Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, concluíram a formação da Terceira Escola Internacional de Bioinsumos na Bahia. A escola contou com a participação de organizações, movimentos sociais e instituições de doze países. Durante 20 dias, houve oficinas de adubos orgânicos, biofertilizantes, microrganismos isolados, controle biológico conservativo, sistemas agroflorestais, transição agroecológica, fosfitos, compostos biocompletos e remineralizadores.

<https://www.facebook.com/share/p/x1YUNNELabeHhRYp/>



Setembro 2024

foto: Stephany Santos.



MST na Bahia realiza o 1º Seminário Estadual de Saúde Popular e Agroecologia

Foto: Stephany Santos

BA - 1º SEMINÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE POPULAR E AGROECOLOGIA

O MST/BA realizou o 1º Seminário Estadual de Saúde Popular e Agroecologia na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho, assentamento Josiney Hipólito, organizado pelo MST em Ituberá (BA). Cerca de 60 pessoas de áreas de Reforma Agrária da Bahia, do Piauí, do Espírito Santo, de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e de Pernambuco participaram da atividade. O seminário teve o objetivo de reunir experiências de fitoterápicos e fitocosméticos produzidas nas áreas de acampamentos e assentamentos do MST.

<https://mst.org.br/2024/09/07/mst-na-bahia-realiza-o-1o-seminario-estadual-de-saude-popular-e-agroecologia/>



Setembro 2024

foto: Regional Extremo Sul.



ITAMARAJU (BA) - VISITA AO PROJETO QUINTAL PRODUTIVO

O secretário de assistência e desenvolvimento social do Estado da Bahia, José Leal, visitou o Projeto Quintal Produtivo, localizado no assentamento Pau-Brasil, organizado pelo MST em Itamaraju (BA). O encontro contou também com a presença de Evanildo Costa, da direção nacional do MST na Bahia, além de Antônio Paraguai, articulador político da regional, do coordenador do Projeto Quintal Produtivo, Renato, e da técnica responsável pelo acompanhamento do projeto, Raylane. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/GVvpmETLGym4SzfJ/>



Setembro 2024

foto: Regional Extremo Sul.



foto: Regional Extremo Sul.





Setembro 2024

foto: Voz do Movimento.



PAULO AFONSO (BA) - MST DEBATE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Visando debater a educação do campo e sua organização na Regional Nordeste do MST/BA, foi realizado o Encontro Regional de Educadores e Educadoras do MST, com o tema: 40 Anos de Atuação do MST: Educação do Campo, Agroecologia e Prática Pedagógica no Espaço Marússia, na UNEB VIII – Paulo Afonso (BA). Os participantes realizaram oficinas de Práticas Pedagógicas na Educação do Campo; Vivência Sem Terrinha nas Áreas de acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária; e Agroecologia e Educação.

<https://www.facebook.com/share/p/sBo2b1m2bSRc4NZY/>



Setembro 2024

foto: Froya Torvik.



BdF lança documentário sobre produção de cacau do MST; assista no Youtube

FOTO: Froya Torvik



“TERRA VISTA” RETRATA LUTA DE ASSENTAMENTO NO SUL DA BAHIA

O Brasil de Fato lançou no Youtube o documentário Terra Vista, que retrata a produção de cacau, a partir de um assentamento de Reforma Agrária Popular, organizado pelo MST no sul da Bahia. Produzido em parceria com a Universidade da Califórnia, Santa Barbara (UCS), o filme conta a história de camponeses do assentamento Terra Vista, organizado pelo Movimento em Arataca (BA), que reflorestaram uma antiga fazenda degradada e, por meio da agroecologia, tornaram-se uma alternativa ao modelo hegemônico da produção desse fruto no Brasil.

<https://www.facebook.com/share/p/9JyLyDJiaPNXpqjt/>



Setembro 2024

foto: Carla Batista.



Agroindústria Nutrilê do MST da Paraíba conquista três prêmios no XVIII Enel

Foto: Carla Batista



PB – AGROINDÚSTRIA DO MST CONQUISTA TRÊS PRÊMIOS

A agroindústria Nutrilê, localizada no assentamento Che Guevara, organizada pelo MST em Casserengue, semiárido da Paraíba, que produz derivados do leite, foi destaque no XVIII Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (Enel), realizado no Maranhão, ao conquistar prêmios em três categorias. As premiações foram: ouro em queijo coalho condimentado; prata em logurte caprino sabor maracujá; e bronze em queijo coalho tradicional. O desenvolvimento dos produtos premiados contou com a parceria da UFPB.

<https://mst.org.br/2024/09/16/agroindustria-nutrilê-do-mst-da-paraiba-conquista-tres-premios-no-xviii-enel/>



Setembro 2024

foto: Carla Batista.



NUTRILÊ CONSOLIDOU SEU CRESCIMENTO E QUALIDADE DOS PRODUTOS

O XVIII Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (Enel), realizado no Maranhão, é considerado um dos eventos importantes para o setor de laticínios na região, reunindo palestras, painéis e exposições de produtos, além de criar oportunidades de parcerias para pequenos produtores. No ano passado, a Nutrilê já havia garantido duas medalhas de prata. Este ano, a agroindústria ampliou seu sucesso ao receber três medalhas, consolidando seu crescimento e a qualidade dos produtos desenvolvidos pelas famílias assentadas.

<https://mst.org.br/2024/09/16/agroindustria-nutrilê-do-mst-da-paraíba-conquista-tres-premios-no-xviii-enel/>



Setembro 2024

“Essas medalhas comprovam que o trabalho coletivo no campo, apesar das adversidades, gera resultados. Estamos no semiárido, enfrentando grandes desafios, mas seguimos firmes, produzindo com qualidade. Ganhar três prêmios em um concurso de prestígio nacional é motivo de muito orgulho”

PB – FUNDADORA DA COOPAC COMEMORA CONQUISTAS DA NUTRILÊ

Adriana Cândido, fundadora e cooperada da Cooperativa de Produção e Comercialização dos Caprinocultores e Ovinocultores do Curimataú (Coopac), organizada pelo MST da Paraíba, comemorou as conquistas da agroindústria da Nutrilê no XVIII Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (Enel) com entusiasmo.

<https://mst.org.br/2024/09/16/agroindustria-nutrilê-do-mst-da-paraiba-conquista-tres-premios-no-xviii-enel/>



Setembro 2024

foto: Carla Batista.



PB - A NUTRILÊ REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA

Para a Nutrilê, o reconhecimento no Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (Enel) vai além dos prêmios; reforça a importância da organização da produção por meio da agroindústria da Coopac, organizada pelo MST, como um exemplo de resistência e inovação no campo. Além disso, evidencia que, mesmo em regiões desafiadoras como o semiárido paraibano, é possível organizar-se coletivamente e produzir alimentos de qualidade. Também mostra que a luta pela terra e pela produção coletiva pode gerar frutos concretos e transformadores.

<https://mst.org.br/2024/09/16/agroindustria-nutrilê-do-mst-da-paraíba-conquista-tres-premios-no-xviii-enel/>



Setembro 2024

foto: Ricardo Stuckert.



Em encontro com presidente Lula, MST retoma agenda de negociações e reafirma luta contra as queimadas

Foto: Ricardo Stuckert



BRASÍLIA (DF) - MST REAFIRMA LUTA CONTRA AS QUEIMADAS

No dia 18 de setembro, representantes do MST realizaram um encontro com o presidente Lula em Brasília (DF). Na pauta, Ceres Hadich e João Paulo Rodrigues, da direção nacional do MST, retomaram a agenda de negociação do Movimento, organizada junto ao presidente. Como parte do diálogo, o MST se colocou à disposição das ações do Governo Federal no combate às queimadas no país, a partir das iniciativas realizadas nos acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária em todas as regiões do Brasil.

<https://mst.org.br/2024/09/18/em-encontro-com-presidente-lula-mst-retoma-agenda-de-negociacoes-e-reefirma-luta-contras-queimadas/>



Setembro 2024

foto: Manuela Hernández.



1ª Feira da Reforma Agrária de Goiás leva valorização da produção agroecológica à Goiânia

Foto: Manuela Hernández



GOIÂNIA (GO) - MST REALIZA 1ª FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA EM GOIÁS

O MST realizou a 1ª Feira Estadual da Reforma Agrária em Goiás, na capital goiana. Além da comercialização, na ocasião, foram realizadas rodas de conversas temáticas, em que especialistas, agricultores e ativistas discutiram sobre os desafios e conquistas do Movimento. Na primeira roda, os convidados debateram sobre as práticas sustentáveis de plantio de árvores e produção de alimentos saudáveis, a valorização da produção agroecológica, essenciais para o equilíbrio ambiental e a segurança alimentar.

<https://mst.org.br/2024/09/10/feira-em-goias-aponta-reforma-agraria-como-saida-para-alimentacao-saudavel-e-combate-a-fome/>



Setembro 2024

foto: Arquivo da Escola/Reprodução.



Iniciativa promove educação, agroecologia e fortalece comunidade no Cerrado

Foto: Arquivo da Escola/Reprodução



MST PROMOVE EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA NO MATO GROSSO DO SUL

Nos preparativos do Dia da Árvore, e na perspectiva do Dia do Cerrado, o MST destacou uma experiência na região Centro-Oeste do Brasil, onde educação e agroecologia se alinham por uma sociedade mais saudável e livre de veneno, que vem sendo realizada pelo MST com os educadores e educandos da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental São Judas, em Rio Brillhante, Mato Grosso do Sul. A iniciativa compõe um projeto do MST de recuperação ambiental na região Centro-Oeste do estado.

<https://mst.org.br/2024/09/18/iniciativa-promove-educacao-agroecologia-e-fortalece-comunidade-no-cerrado/>



Setembro 2024

“As escolas realizam, através desse projeto, diversas ações relacionadas à agroecologia e ao meio ambiente. Esta escola no Mato Grosso do Sul vem implementando um projeto de doação de mudas para a comunidade, como parte de uma iniciativa mais ampla voltada para a educação em agroecologia”

LIDERANÇA DO MST DESTACA A EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA NO MS

Acima, trecho da fala de Camilo Augusto, do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, e do Coletivo Nacional de Juventude do MST. Ele destaca que, ao longo do ano, os educadores e educandos da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental São Judas, em Rio Brillante (MS), tiveram momentos de estudos, reflexão e avaliação. Além disso, os educandos e membros da comunidade na escola realizam coletas de sementes, depois utilizadas para a produção de mudas na própria instituição.

<https://mst.org.br/2024/09/18/iniciativa-promove-educacao-agroecologia-e-fortalece-comunidade-no-cerrado/>



Setembro 2024

“Como é uma comunidade pequena, recebemos muitas visitas dos pais. Nos grupos da comunidade escolar, são divulgados os trabalhos realizados nas escolas, além das páginas da escola.

A coleta da semente é uma fase muito importante do ciclo do plantio. Apesar de fazermos de forma simples e artesanal, o armazenamento conta com a mão de obra das crianças. Precisamos adaptar vários fatores, como clima e fatores ecológicos. Seguimos algumas etapas, que incluem a finalidade, as espécies e o armazenamento, geralmente utilizando garrafas PET e garrafinhas descartáveis de refrigerante. Colocamos a identificação e procuramos coletar conforme a época de maturidade fisiológica das sementes.

As ações realizadas, além das doações de mudas, incluem as trocas de sementes com alguns assentados e as visitas para troca de informações em alguns sítios”

COORDENADORA FALA SOBRE O PROJETO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Acima, trechos da fala de Rosângela Torres, uma das coordenadoras do projeto na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental São Judas, em Rio Brillhante (MS). Ela explica como a experiência se desenvolve na prática. As mudas produzidas na escola serão doadas às famílias da comunidade, que poderão plantá-las em suas residências.

<https://mst.org.br/2024/09/18/iniciativa-promove-educacao-agroecologia-e-fortalece-comunidade-no-cerrado/>



Setembro 2024

foto: Arquivo da Escola/Reprodução.



MST/MS CONTRIBUI COM A COBERTURA VEGETAL DO BIOMA CERRADO

A experiência desenvolvida na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental São Judas, em Rio Brillhante, no MS, contribui para o aumento da cobertura vegetal na região, uma vez que o bioma representa um quinto do território nacional e é o segundo maior da América do Sul, estando presente em dez estados brasileiros. Formado por uma vegetação resistente, que mesmo sem chuva apresenta flores, o Cerrado está localizado em uma área com grande potencial aquífero e diversos tipos de vegetações.

<https://mst.org.br/2024/09/18/iniciativa-promove-educacao-agroecologia-e-fortalece-comunidade-no-cerrado/>



Setembro 2024

foto: Arquivo MST.



40 anos do assentamento Córrego da Areia: Sementeira do MST Capixaba

Foto: Arquivo MST



ES - ASSENTAMENTO DO MST CELEBRA 40 ANOS DE CONQUISTAS

O assentamento Córrego da Areia, localizado no município de São Mateus, região norte do ES, celebrou seu aniversário no dia 14 de setembro. As famílias comemoraram as 4 décadas de história da conquista da terra e da consolidação do assentamento, especialmente conhecido como “XIII de setembro”, data que marca a chegada das famílias na antiga fazenda, que era denominada “Novos Colonos”. A conquista da área antecedeu a organização do MST em solo capixaba, mas na luta do movimento diversas conquistas foram possíveis.

<https://mst.org.br/2024/09/13/40-anos-do-assentamento-corrego-da-areia-sementeira-do-mst-capixaba/>



Setembro 2024

foto: MST no ES.



Foto: MST no ES

ES - ASSOCIAÇÃO CONTRIBUI COM A ORGANIZAÇÃO COLETIVA

Atualmente, o assentamento Córrego da Areia, organizado pelo MST/ES, está dividido em cerca de 100 famílias residindo em lote produtivos, possui a Associação de Cooperação Agrícola do Assentamento Córrego da Areia e Circunvizinhos (Acac), uma escola de ensino fundamental e médio, igrejas, campo de futebol e as famílias que produzem para a subsistência e para o comércio local e regional. As principais atividades econômicas são a produção de café, pimenta-do-reino, mandioca, frutas, hortaliças e pequenas criações.

<https://mst.org.br/2024/09/13/40-anos-do-assentamento-corrego-da-areia-sementeira-do-mst-capixaba/>



Setembro 2024

foto: Minas Sem Terra.

5 MIL
FAMÍLIAS ACAMPADAS
EM MINAS GERAIS

A MAIORIA A MAIS
DE 20 ANOS

MG - CINCO MIL FAMÍLIAS ACAMPADAS HÁ MAIS DE 20 ANOS

Em Minas Gerais, 5 mil famílias vivem em áreas de acampamento, organizadas pelo MST. Esses acampamentos produzem alimentos saudáveis, organizam a educação, preservam o meio ambiente e são hoje comunidades constituídas. Mesmo assim, eles seguem à espera da regularização da terra. Confira, abaixo, cards e conheça a luta dos territórios que esperam há mais de 20 anos pela Reforma Agrária em Minas Gerais.

<https://www.facebook.com/share/p/qanMe4zFGTLkeChW/>



Setembro 2024

foto: Minas Sem Terra.



foto: Minas Sem Terra.





Setembro 2024

foto: Minas Sem Terra.

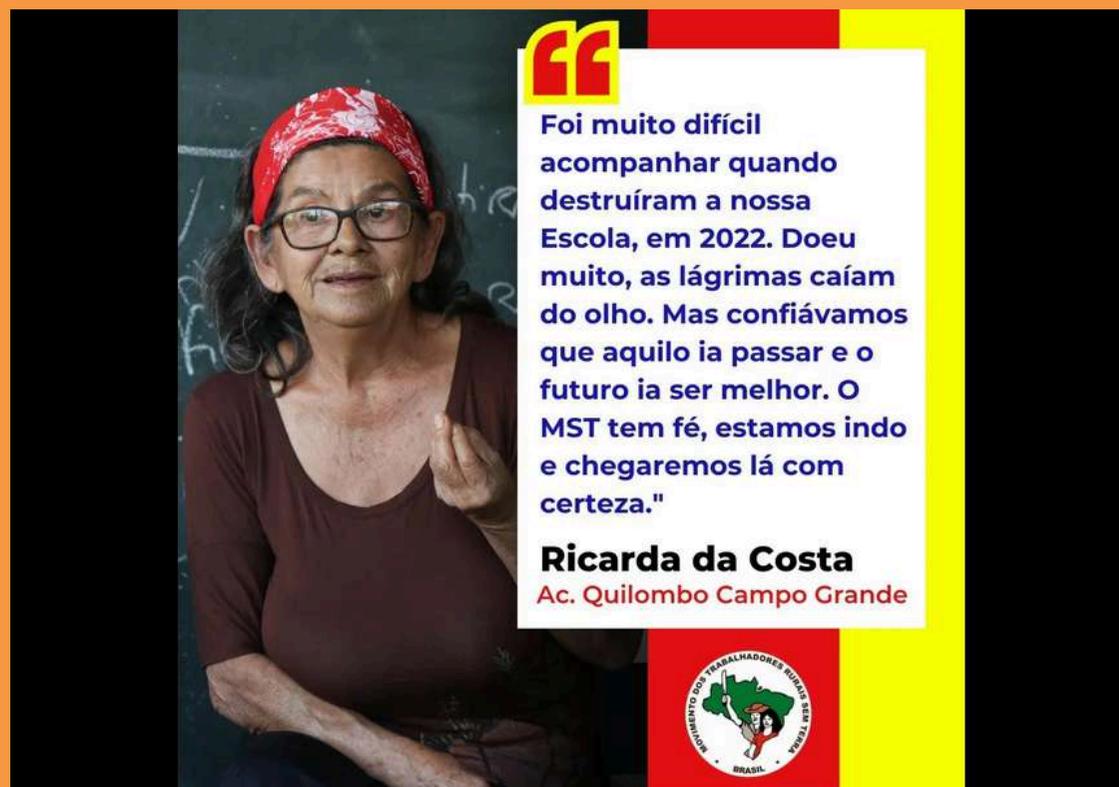


foto: Minas Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST em MG.



Programa Agroecológico do MST vai reflorestar 2 mil hectares no Vale do Rio Doce

Foto: MST em MG



MG - MST REFLORESTA 2 MIL HECTARES NO VALE DO RIO DOCE

No Dia da Árvore, o MST/MG promoveu o plantio de 2 mil hectares em áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente de seis assentamentos da Reforma Agrária Popular, organizados pelo Movimento nos municípios de Periquito, Santa Maria do Suaçuí, Jampruca, Campanário, Resplendor e Governador Valadares. Visando a restauração florestal dos assentamentos da região, as famílias assentadas utilizaram a metodologia de plantio por meio da muvuca de sementes nas áreas que já se encontram com os solos preparados e adubados.

<https://mst.org.br/2024/09/18/programa-agroecologico-do-mst-vai-reflorestar-2-mil-hectares-no-vale-do-rio-doce/>



Setembro 2024

“Desde 2019 a gente discute esse Programa, pensando na assistência das famílias atingidas e a recuperação de todo o território atingido. Essa é a nossa tarefa. Aprender como manejar a agricultura nos locais atingidos, fazer a reparação ambiental e formar o povo. Isso é reforma agrária popular”

DIRIGENTE DO MST DESTACA O FORTALECIMENTO DO PROGRAMA

Acima, trecho da fala de Edilene Santos, da direção do MST no Vale do Rio Doce. Ela destaca que o Programa Agroecológico de Recuperação da Bacia do Rio Doce fortalece a vida saudável no campo, desde a produção e geração de renda, até a reparação ambiental e a educação em torno da agroecologia. O Movimento construiu três linhas de atuação: a educação, por meio de cursos de formação técnica; a produção de alimentos saudáveis; e o reflorestamento.

<https://mst.org.br/2024/09/18/programa-agroecologico-do-mst-vai-reflorestar-2-mil-hectares-no-vale-do-rio-doce/>



Setembro 2024

foto: MST em MG.



PROGRAMA AGROECOLÓGICO DE RECUPERAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE

O Programa Agroecológico de Recuperação da Bacia do Rio Doce, que já construiu 150 barraginhas (tecnologia para captar água da chuva para abastecer o lençol freático) e 59 biodigestores (equipamento que garante o tratamento do esgoto do banheiro nas áreas rurais) e faz parte do projeto político do MST, que visa a construção de territórios reflorestados e agroecológicos. Por meio do Programa, foi realizado o plantio de 2 mil hectares em áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente em seis assentamentos da Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2024/09/18/programa-agroecologico-do-mst-vai-reflorestar-2-mil-hectares-no-vale-do-rio-doce/>



Setembro 2024

“Essa forma de plantio é uma alternativa que tem demonstrado bastante resultado, pois permite a antecipação dos plantios, aumentando a quantidade de áreas plantadas ao longo do ano num menor custo. Além disso, o plantio em larga escala de muvuca de sementes na Bacia do Rio Doce permitiu a criação de uma rede de sementes que tem gerado renda principalmente às famílias assentadas, aos povos indígenas e quilombolas”

MG - DIRIGENTE DO MST DESTACA O PLANTIO DE MUVUCA DE SEMENTES

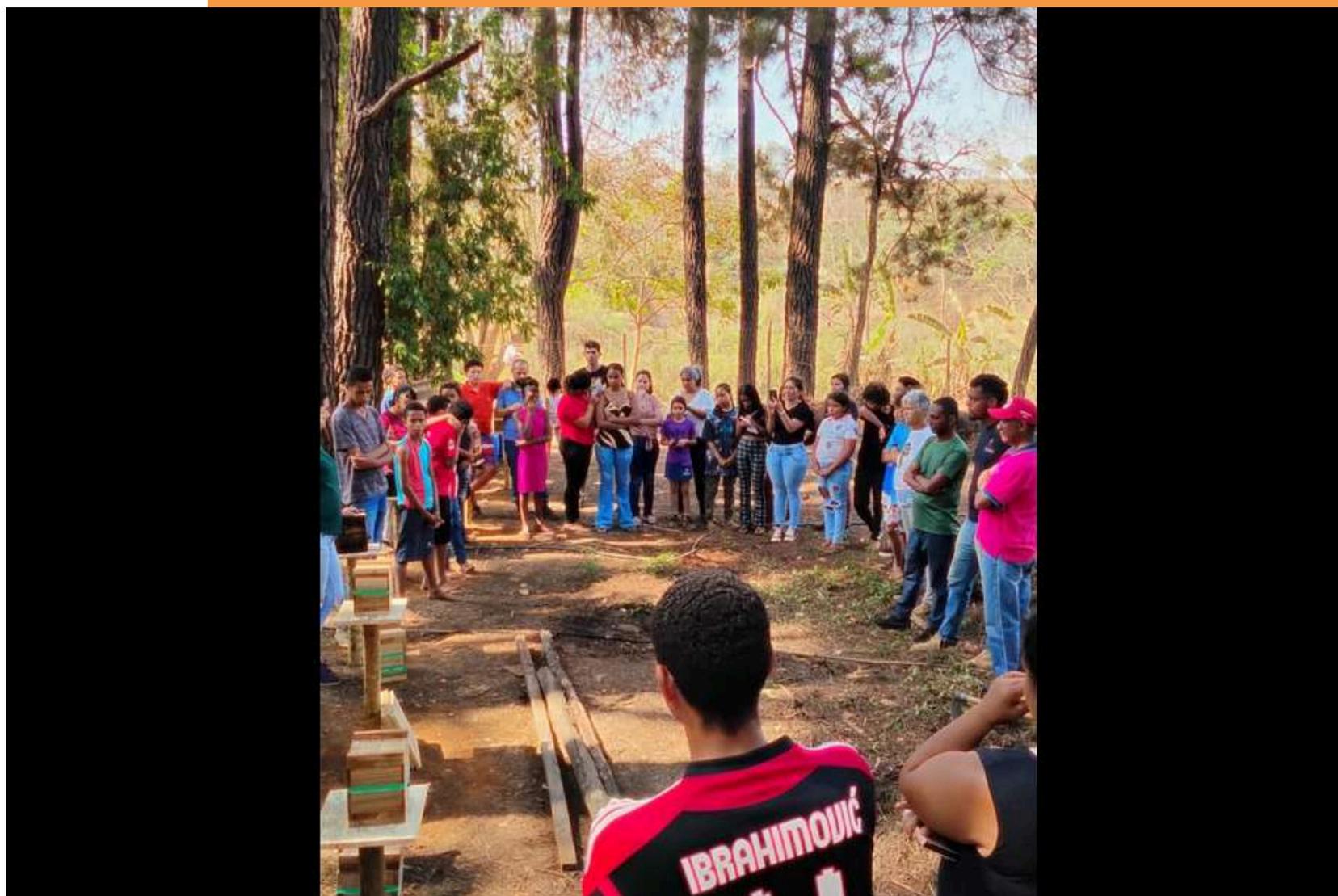
Acima, trecho da fala de Henrique Samsonas, do setor de produção e meio ambiente do MST. Ele destaca que, visando a restauração florestal dos assentamentos da região, será utilizada a metodologia de plantio através da muvuca de sementes nas áreas que já se encontram com os solos preparados e adubados. Segundo Henrique, a metodologia de plantio por meio da muvuca de sementes tem tido ótimos resultados.

<https://mst.org.br/2024/09/18/programa-agroecologico-do-mst-vai-reflorestar-2-mil-hectares-no-vale-do-rio-doce/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



MG - IMPLEMENTAÇÃO DE MELIPONÁRIOS EM ESCOLA DO CAMPO

O Coletivo Agroecologia Paraopeba, composto pela equipe técnica do Programa Popular de Recuperação da Bacia do Paraopeba, foi ao acampamento Pátria Livre, organizado pelo MST em São Joaquim de Bicas (MG), para contribuir na implementação de meliponários em torno da Escola Elizabeth Teixeira. A escola é referência na educação e formação de crianças, jovens e adultos para pensar as relações humanas na terra e a produção saudável. Os meliponários são instalações de madeira que servem para que abelhas “sem-ferrão” formem colmeias e produzam mel.

<https://www.facebook.com/share/p/p8z7jjJATRXrFVDM/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



SÃO JOAQUIM DE BICAS (MG) - AGROECOLOGIA NA PRODUÇÃO DE MEL

Durante a implementação do meliponário no acampamento Pátria Livre, organizado pelo MST em São Joaquim de Bicas (MG), o Coletivo Agroecologia Paraopeba utilizou quatro espécies de abelha: a urucu amarela (*Melipona rufiventris*), a mandaia (*Melipona quadrifasciata*), a Jataí (*Tetragonisca angustula*) e a marmelada (*Frieseomelitta varia*). No total, a horta da Escola Elizabeth Teixeira recebeu 13 caixas de meliponários. A ação faz parte das iniciativas de preservação ambiental e se alinha com o enfrentamento à crise ambiental, promovendo saúde e bem-estar.

<https://www.facebook.com/share/p/p8z7jjJATRXrFVDM/>



Setembro 2024

foto: MST.



RJ - ASSENTAMENTO AGROECOLÓGICO SOFRE TENTATIVA DE DESPEJO

As 63 famílias do assentamento Osvaldo de Oliveira, organizadas pelo MST em Macaé (RJ), têm uma vasta produção agroecológica, com a participação em feiras de cidades próximas e entrega de alimentos para Centros de Referência em Assistência Social e para escolas públicas em Macaé. Contudo, o assentamento vem sofrendo tentativa de despejo. Entre a diversidade de alimentos produzidos, o feijão agroecológico se destaca, com a produção de 2,5 toneladas. Confira, abaixo, fotos da diversidade de alimentos produzidos.

<https://mst.org.br/2024/09/10/mst-no-rj-denuncia-tentativa-de-despejo-de-assentamento-referencia-em-agroecologia/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST São Paulo.



SP - NO DIA DA ÁRVORE, MST REALIZA AÇÕES EM DEFESA DA NATUREZA

Em comemoração ao Dia da Árvore, o MST em São Paulo destacou ações voltadas à conservação dos recursos naturais. Mutirões de reflorestamento, formação de bosques da Reforma Agrária, projetos de produção pecuária e de alimentos com base na agroecologia e fortalecimento da consciência socioambiental são algumas das iniciativas que o MST promoveu junto aos trabalhadores das diversas regiões do Estado. Para combater a crise climática, o Movimento defende um amplo processo de Reforma Agrária que se dedique à agroecologia e à conservação dos bens comuns. Confira, abaixo, fotos.

<https://www.facebook.com/share/p/dHNAattJp3doezvA/>



Setembro 2024

foto: Caio Gervasoni.



foto: Diógenes Rabello.





Setembro 2024

foto: Deise Alves.

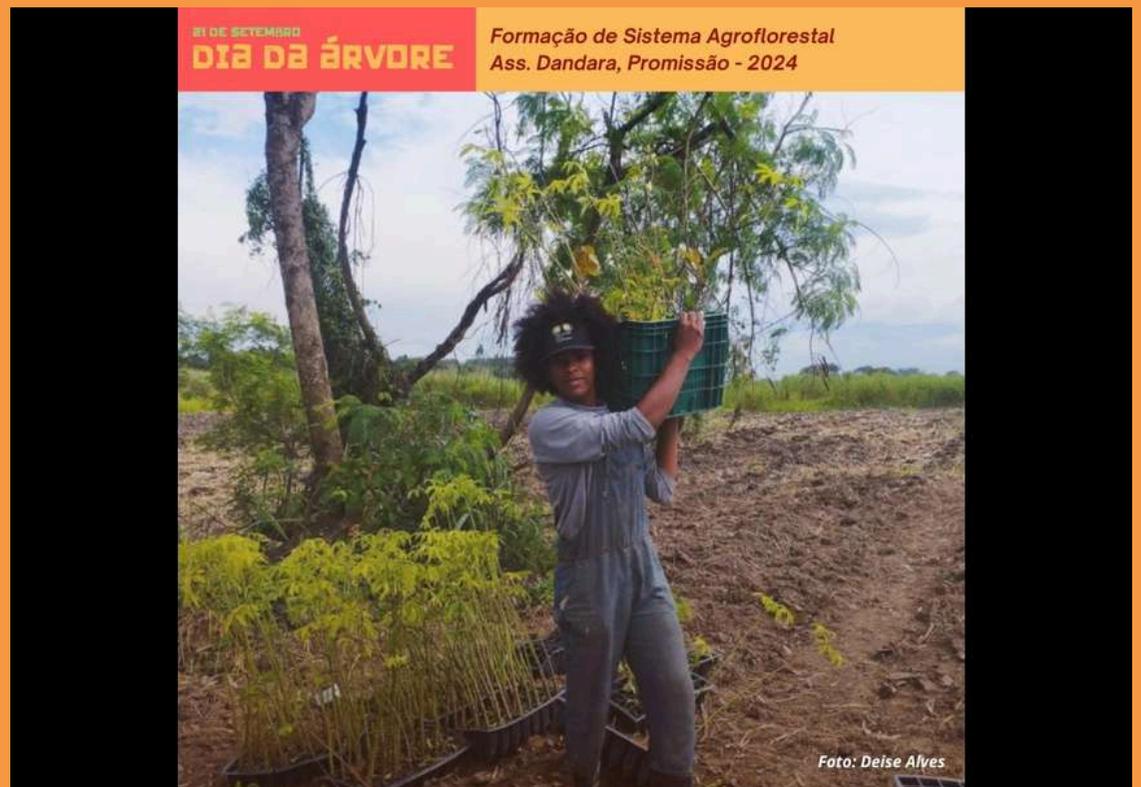


foto: Camila Bonassa.



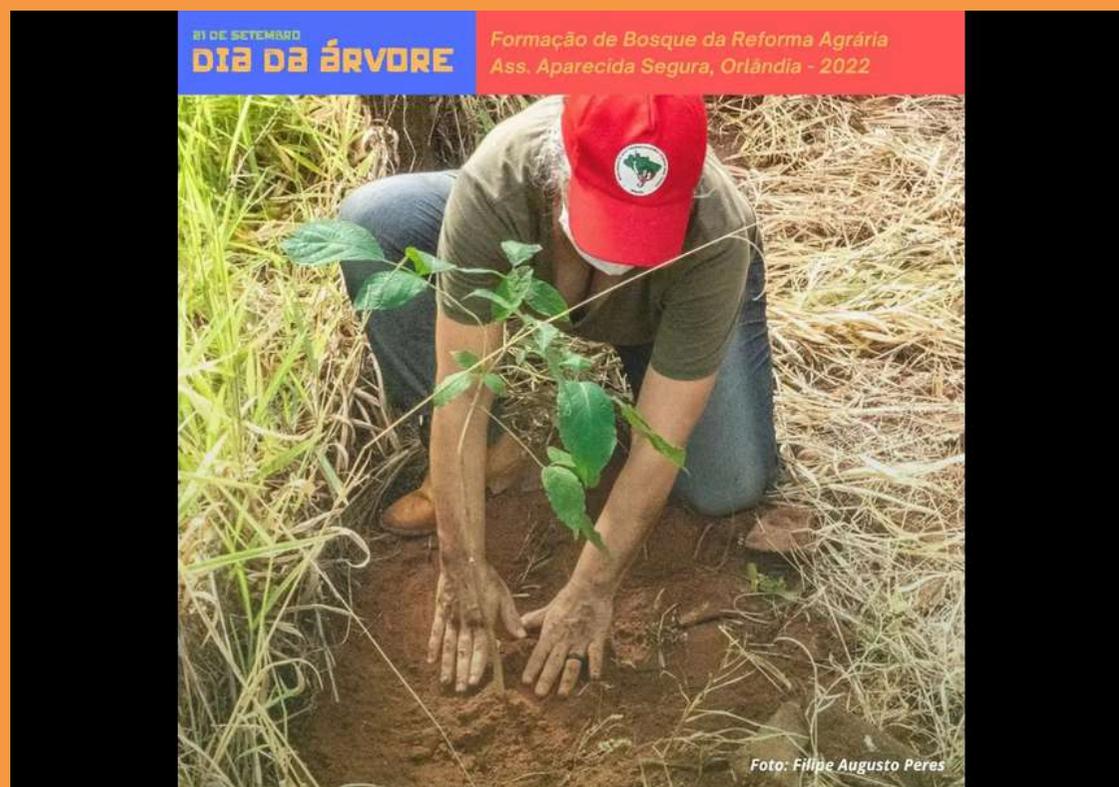


Setembro 2024

foto: Andréia Lopes.



foto: Felipe Augusto Peres.



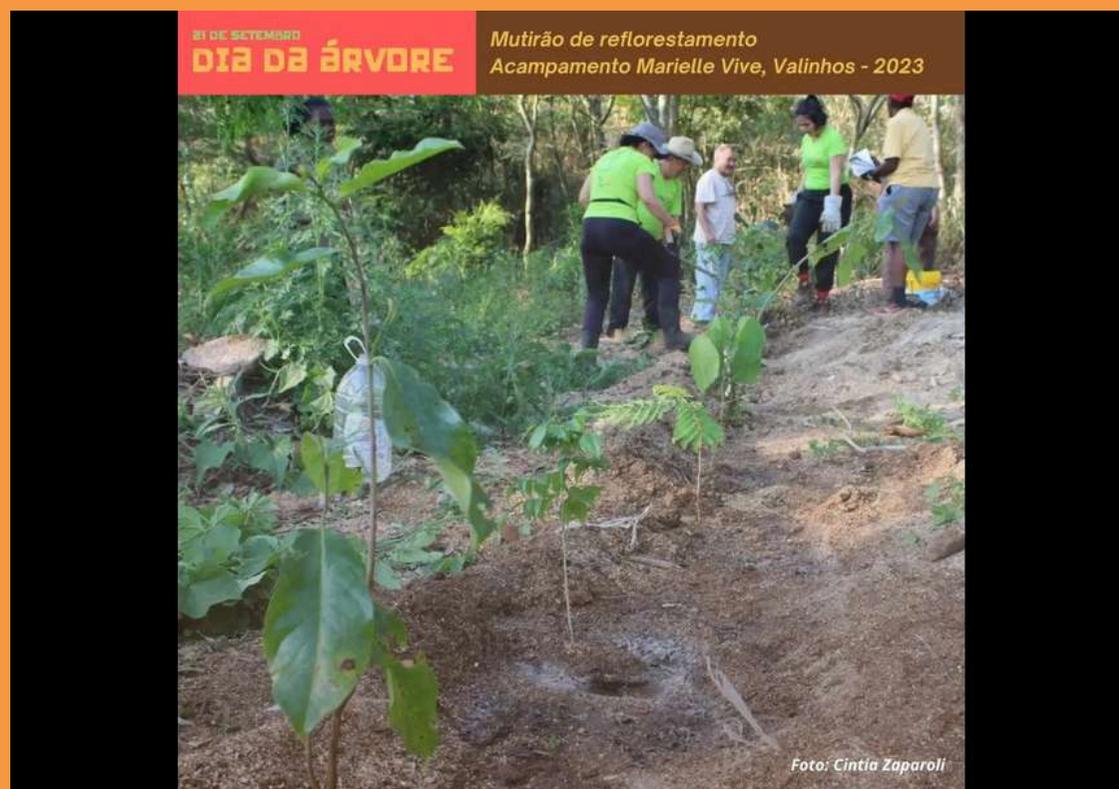


Setembro 2024

foto: Divulgação MST Grande São Paulo.



foto: Cintia Zaparoli.





Setembro 2024

foto: MST São Paulo.



ITABERÁ (SP) - FORMAÇÃO EM MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

O MST, em parceria com a Cooperativa da Terra, a UFSCar Lagoa dos Sinos e a Rede Sociotécnica, realizou uma formação em Manejo Integrado de Pragas (MIP), no assentamento Pirituba, organizado pelo Movimento em Itaberá (SP). Visando fortalecer a transição agroecológica, a atividade ofereceu formação técnica para controle biológico de pragas na agricultura e reuniu 23 assentados. O projeto prevê o atendimento de 1,5 mil hectares de terra no assentamento com a aplicação do controle biológico. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/JyKNBkcmRCr9UMg5/>



Setembro 2024

foto: MST São Paulo.



foto: MST São Paulo.





Setembro 2024

“O Manejo Integrado de Pragas (MIP) vem tanto para potencializar o uso dos bioinsumos quanto para o agricultor ter condições de identificar o que de fato é praga na lavoura e quais são os insetos benéficos. Para que se tenha a eliminação do uso de agrotóxicos nos assentamentos e produzir alimentos mais saudáveis”

SP - ENGENHEIRA FALA SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Acima, trecho da fala de Diane Proença, engenheira agrônoma e assentada no assentamento Pirituba. O Manejo Integrado de Pragas (MIP), no assentamento Pirituba, organizado pelo Movimento em Itaberá (SP), prevê o atendimento de 1,5 mil hectares de terra no assentamento com a aplicação do controle biológico. Além disso, o projeto busca atingir a meta de 100% de controle biológico de pragas na produção dos alimentos entregues pela cooperativa no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e a certificação orgânica de 35 hectares de área de produção coletiva do assentamento.

<https://www.facebook.com/share/p/JyKNBkcmRCr9UMg5/>



Setembro 2024

foto: MST São Paulo.

INTERCÂMBIO MST-AUTE

Transição energética e direito ao acesso à energia

Debater as condições do setor elétrico e o direito de acesso à energia, considerando as semelhanças e particularidades do campo e da cidade.



RODA DE CONVERSA

DATA: 18 E 19 DE
SETEMBRO
LOCAL: ESCOLA POPULAR
ROSA LUXEMBURGO,
AGUDOS/SP.



AGUDOS (SP) - REDE LATINO-AMERICANA DE ENERGIA E PODER POPULAR

Para semear o internacionalismo, o MST recebeu o Sindicato dos Trabalhadores da Energia do Uruguai (AUTE) e representantes da Fundação Rosa Luxemburgo no assentamento Rosa Luxemburgo, organizado pelo Movimento em Agudos (SP). O objetivo da atividade foi dialogar e discutir as questões relacionadas à transição energética e o papel da Reforma Agrária Popular com a luta pelo acesso a direitos básicos, apontando para a transição energética e a produção de energia solar como alternativa popular, ecológica e na garantia de soberania energética nas áreas de Reforma Agrária. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/zv2CsPQFFnEZMtk/>



Setembro 2024

foto: Matheus Faustino.



foto: Matheus Faustino.





Setembro 2024

foto: Filipe Augusto Peres.



Assentamento Mário Lago celebra 21 anos de lutas e conquistas, em Ribeirão Preto (SP)

Foto: Filipe Augusto Peres



RIBEIRÃO PRETO (SP) - 21 ANOS DO ASSENTAMENTO MÁRIO LAGO

O assentamento Mário Lago, organizado pelo MST em Ribeirão Preto (SP), celebrou 21 anos de lutas e conquistas. Com a produção centrada no desenvolvimento agroflorestal de alimentos, as famílias assentadas defendem um modelo de produtivo cooperado, que distribua renda pela produção da agricultura camponesa, sem agrotóxicos, que respeite a natureza e alimente a classe trabalhadora.

<https://mst.org.br/2024/09/07/assentamento-mario-lago-celebra-21-anos-de-lutas-e-conquistas-em-ribeirao-preto-sp/>



Setembro 2024

“Hoje é uma data importante porque representa 21 anos de resistência de um assentamento que está dentro das barbas do agronegócio. Então, demonstra aí um processo de conquista que vai além da conquista pela terra, mas a conquista do espaço em um contexto de disputa de matriz produtiva, disputa de identidade camponesa. Então, isso para nós é sempre um momento de celebração, a celebração da conquista, a celebração da luta, a celebração dessa resistência face ao agronegócio e de uma maneira diferente de trabalhar a agricultura que pense na vida em primeiro lugar”

RIBEIRÃO PRETO (SP) – DIRIGENTE DESTACA A RESISTÊNCIA DO MST

Acima, trecho da fala de Luciano Botelho, da direção estadual do MST/SP. Ele destacou o papel de resistência do MST na região de Ribeirão Preto, ao contrapor uma matriz produtiva que não seja a do agronegócio, mas de identidade camponesa, valorizando a vida em primeiro lugar. No Dia da Independência, aconteceu a festa dos 21 anos de existência do assentamento Mário Lago, organizado pelo MST, na antiga Fazenda da Barra, em Ribeirão Preto (SP). O assentamento é um exemplo de que outro modelo de sociedade é possível.

<https://mst.org.br/2024/09/07/assentamento-mario-lago-celebra-21-anos-de-lutas-e-conquistas-em-ribeirao-preto-sp/>



Setembro 2024

“Estamos hoje aqui comemorando 21 anos de aniversário do assentamento Mário Lago, um assentamento histórico para a luta do movimento, um assentamento coordenado por mulheres, um assentamento que é fazer a diferença dentro de Ribeirão Preto, porque ele foi uma luta, a conquista da luta para combater à fome na comunidade de uma cidade que se chama de capital do agronegócio.

Estamos aqui hoje pagando um preço muito alto por querer fazer uma produção de alimento saudável, uma produção de alimentos que realmente se alimenta para dar vida. Então, hoje nós estamos aqui comemorando, mais uma vez, 21 anos, mas não temos muita coisa a comemorar, porque hoje estamos sofrendo muito por causa desse fogo que foi causado pelo agronegócio”

SP - DIRIGENTE DO MST DESTACA A PRODUÇÃO AGROFLORESTAL

Acima, trechos da fala de Nivalda Alves, integrante da direção estadual do MST, durante a comemoração dos 21 anos do assentamento Mário Lago, organizado pelo MST/SP. Ela destacou a resistência dos assentados tanto na luta pela terra, como por uma produção agroflorestal, que respeita as relações com a natureza e as pessoas. Nivalda também contou que as famílias assentadas têm sofrido um impacto muito grande por adotarem uma produção agroflorestal, estando cercadas pelo agronegócio.

<https://mst.org.br/2024/09/07/assentamento-mario-lago-celebra-21-anos-de-lutas-e-conquistas-em-ribeirao-preto-sp/>



Setembro 2024

foto: Filipe Augusto Peres.



RIBEIRÃO PRETO (SP) – COOPERATIVAS DO ASSENTAMENTO MÁRIO LAGO

O assentamento Mário Lago, organizado pelo MST/SP, que acaba de completar 21 anos, conta com as cooperativas Comater, Comuna da Terra e a brigada de produção Ana Primavesi, fruto da luta das trabalhadoras e trabalhadores. Com o passar dos anos, a população conquistou o “Memorial Sebastião Leme”, onde se desenvolvem políticas públicas voltadas para a área da saúde popular. Atualmente, as famílias lutam para implementar uma escola do campo com turmas voltadas à certificação do Ensino Fundamental, em seu território.

<https://mst.org.br/2024/09/07/assentamento-mario-lago-celebra-21-anos-de-lutas-e-conquistas-em-ribeirao-preto-sp/>



Setembro 2024

foto: MST São Paulo.



PROMISSÃO (SP) - MUTIRÃO DE MANUTENÇÃO AGROFLORESTAL

Em comemoração ao Dia da Árvore, o coletivo do assentamento Dandara, organizado pelo MST em Promissão, São Paulo, realizou um mutirão de manutenção do Sistema Agroflorestal (SAF). A atividade se somou às diversas outras organizadas em setembro pelo MST em todo o Brasil. O objetivo é dialogar com a sociedade sobre a importância de formação de consciência crítica a respeito da crise climática e mobilizar a base social em ações de cuidado com a natureza. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/Hu7iEJMbv5ZZLYDG/>



Setembro 2024

foto: MST São Paulo.



foto: MST São Paulo.





Setembro 2024

foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.



VALINHOS (SP) - ATIVIDADES DE PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Diante do incêndio criminoso ocorrido no acampamento Marielle Vive, em Valinhos (SP), a Regional Campinas – MST/SP – organizou ações pela conservação dos recursos naturais. Na semana de comemoração do Dia da Árvore, começou a organização de mutirões de reflorestamento, projetos de planejamento produtivo na área queimada com ênfase na produção e de alimentos com base na agroecologia e no fortalecimento da consciência socioambiental.

<https://www.facebook.com/share/p/FG7f492cYv2Qa7cf/>



Setembro 2024

foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.



VALINHOS (SP) - OFICINA DE REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS INCENDIADAS

A Regional Campinas – MST/SP – organizou uma oficina de Requalificação de Áreas Incendiadas: Técnicas e Práticas de Recuperação Ambiental. A atividade realizada na Escola Popular Luís Ferreira do acampamento Marielle Vive, organizado pelo Movimento em Valinhos (SP), teve como objetivo sensibilizar os participantes a identificar, planejar e implementar ações de requalificação em áreas degradadas por incêndios, com foco na recuperação do solo, da vegetação e na prevenção de novos incêndios.

<https://www.facebook.com/share/p/FG7f492cYv2Qa7cf/>



Setembro 2024

foto: Juliana Barbosa.



PARANÁ – MST SEMEIOU E DISTRIBUIU SEMENTES DE PALMEIRA-JUÇARA

Entre 2023 e 2024, nas Jornadas da Natureza, o MST realizou ações de plantio e semeadura de sementes de palmeira-juçara em várias comunidades do Paraná. Ao todo, já foram lançadas 15 toneladas de sementes, com apoio de um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal, ou entregues para as comunidades, escolas, viveiros e famílias. A ação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, organizado pelo Movimento em todo o país.

<https://mst.org.br/2024/09/05/conheca-9-curiosidades-sobre-o-acai-da-mata-atlantica/>



Setembro 2024

foto: Juliana Barbosa.



PR - SEMEADURA AÉREA DE SEMENTES DE PALMEIRA-JUÇARA DÁ CERTO

O monitoramento dos resultados das sementeiras aéreas de sementes de palmeira-juçara em várias comunidades do Paraná está sendo feito por universidades e órgãos públicos, e comprova que esta forma de semear dá certo! Segundo avaliações realizadas em novembro de 2023, foram mapeados 10 mil mudas por hectare à época. Caso apenas 10% alcancem a vida adulta, serão cerca de mil árvores de juçara por hectare.

<https://mst.org.br/2024/09/05/conheca-9-curiosidades-sobre-o-acai-da-mata-atlantica/>

Setembro 2024

foto: Tarcísio Leopoldo.



PR – COMO COLETAR E UTILIZAR A FRUTA DA PALMEIRA-JUÇARA

Após a colheita do açaí, a fruta é esterilizada, passa por um processo de amolecimento da polpa e, em seguida, vai para a despoldadeira que separa o caroço das polpas (elas podem ser embaladas e congeladas). Além de ser um importante alimento para as comunidades tradicionais, também é utilizado na produção de sorvete, sorbet, farinha, doces e sucos.

<https://mst.org.br/2024/09/05/conheca-9-curiosidades-sobre-o-acai-da-mata-atlantica/>



Setembro 2024

foto: Oscar José.



PR - ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS VISITAM ACAMPAMENTO DO MST

O acampamento Sebastião Camargo, organizado pelo MST em São Miguel do Iguaçu, região Oeste do Estado, recebeu uma turma da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) – Foz do Iguaçu (PR). Os estudantes fizeram parte de três turmas diferentes, duas de Fundamentos de América Latina e uma de Teoria Sociológica Clássica, sendo em sua maioria da turma do curso de Antropologia. O objetivo da visita foi conhecer o acampamento e o MST, além de dialogar e trocar experiências. “Viva as trocas de saberes populares e a cultura!”

<https://www.facebook.com/share/p/7J8dKATbjMJmBh5q/>



Setembro 2024

foto: Gislaïne Ribeiro Gomes, Thaile Lopes, Jaqueline Baim e Rodrigo Silva.



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – MULTIPLICADORAS DA AGROECOLOGIA

Uma das escolas de formação em agroecologia mais antigas do Paraná foi o local inspirador para as mais de 50 participantes do curso “Mulheres multiplicadoras da agroecologia e de sistemas de produção sustentáveis”, realizado no Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro), Rio Bonito do Iguaçu (PR) – uma associação fundada no ano de 1997 que desenvolve atividades de assistência técnica, pesquisa e capacitação tecnológica junto a agricultores familiares e assentados da Reforma Agrária da região centro do Paraná.

<https://www.facebook.com/share/p/xSnnTFMBrFXeQy1x/>



Setembro 2024

foto: Gislaïne Ribeiro Gomes, Thaile Lopes, Jaqueline Baim e Rodrigo Silva.



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – AULAS, OFICINAS E AUTOCUIDADOS

O curso “Mulheres multiplicadoras da agroecologia e de sistemas de produção sustentáveis”, realizado Ceagro, Rio Bonito do Iguaçu (PR), reuniu mulheres camponesas, vindas de 13 municípios do Paraná. Além do estudo de conteúdos teóricos, a programação contou com uma oficina de Sistemas Agroflorestais (SAF's), valorização e processamento de frutas nativas da Mata Atlântica. Também houve momento de autocuidado, com oficina de expressão corporal, e uma linda noite cultural entre as camponesas, rememorando a infância e o modo de vida camponês, com muita comida boa, partilha e alegria.

<https://www.facebook.com/share/p/xSnnTFMBrFXeQy1x/>



Setembro 2024

foto: Gislaïne Ribeiro Gomes, Thaile Lopes, Jaqueline Baim e Rodrigo Silva.



PROJETO BEM VIVER - COMPROMISSO COM A AGROECOLOGIA

Após participarem do curso “Mulheres multiplicadoras da agroecologia e de sistemas de produção sustentáveis”, realizado entre os dias 4 e 6 de setembro, no Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia, Ceagro, em Rio Bonito do Iguazu (RP), as agricultoras levaram para casa o compromisso de iniciar as práticas dos aprendizados do curso em seus territórios, na inserção comunitária e nas unidades familiares de produção. Elas também se comprometeram a produzir mudas de árvores, flores e plantas medicinais para compartilhar na próxima etapa do curso. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/xSnnTFMBrFXeQy1x/>



Setembro 2024

foto: Gislane Ribeiro Gomes, Thaile Lopes, Jaqueline Baim e Rodrigo Silva.



foto: Gislane Ribeiro Gomes, Thaile Lopes, Jaqueline Baim e Rodrigo Silva.





Setembro 2024

foto: MST Sudoeste/PR.



CLEVELÂNDIA (PR) - DIA DE MUTIRÃO NO ACAMPAMENTO TERRA LIVRE

Em comemoração ao Dia da Árvore, as famílias do acampamento Terra Livre, organizadas pelo MST em Clevelândia (PR), se reuniram para realizar o plantio de plantas ornamentais, alimentos e mudas de árvores. A ação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, afirmando a necessidade de reflorestar as áreas de Reforma Agrária Popular, estratégia fundamental para conter a crise climática que estamos enfrentando devido ao desmatamento ilegal e queimadas causados pelo agronegócio. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/ekRDdpUojnBWThow/>



Setembro 2024

foto: MST Sudoeste/PR.



foto: MST Sudoeste/PR.





Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.



CURITIBA (PR) - DURANTE O FESTIVAL, DOAÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES

Durante o II Festival de Saúde e Cultura, realizado na praça Eldorado, no Sabará, Curitiba (PR), o MST, em parceria com o Levante Popular da Juventude e a Agenda Jovem Fiocruz, realizou a doação de mudas de árvores na pracinha da Rua Prof. José Bueno Mendes, ao lado da Associação de Moradores. Plantar árvores e proteger o mato para combater as mudanças climáticas, garantir justiça ambiental e organizar o povo! Sem justiça climática, não há saúde!

<https://www.facebook.com/share/p/2RhM6tNzYr78LxtU/>



Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.



CURITIBA (PR) - II FESTIVAL DE SAÚDE E CULTURA

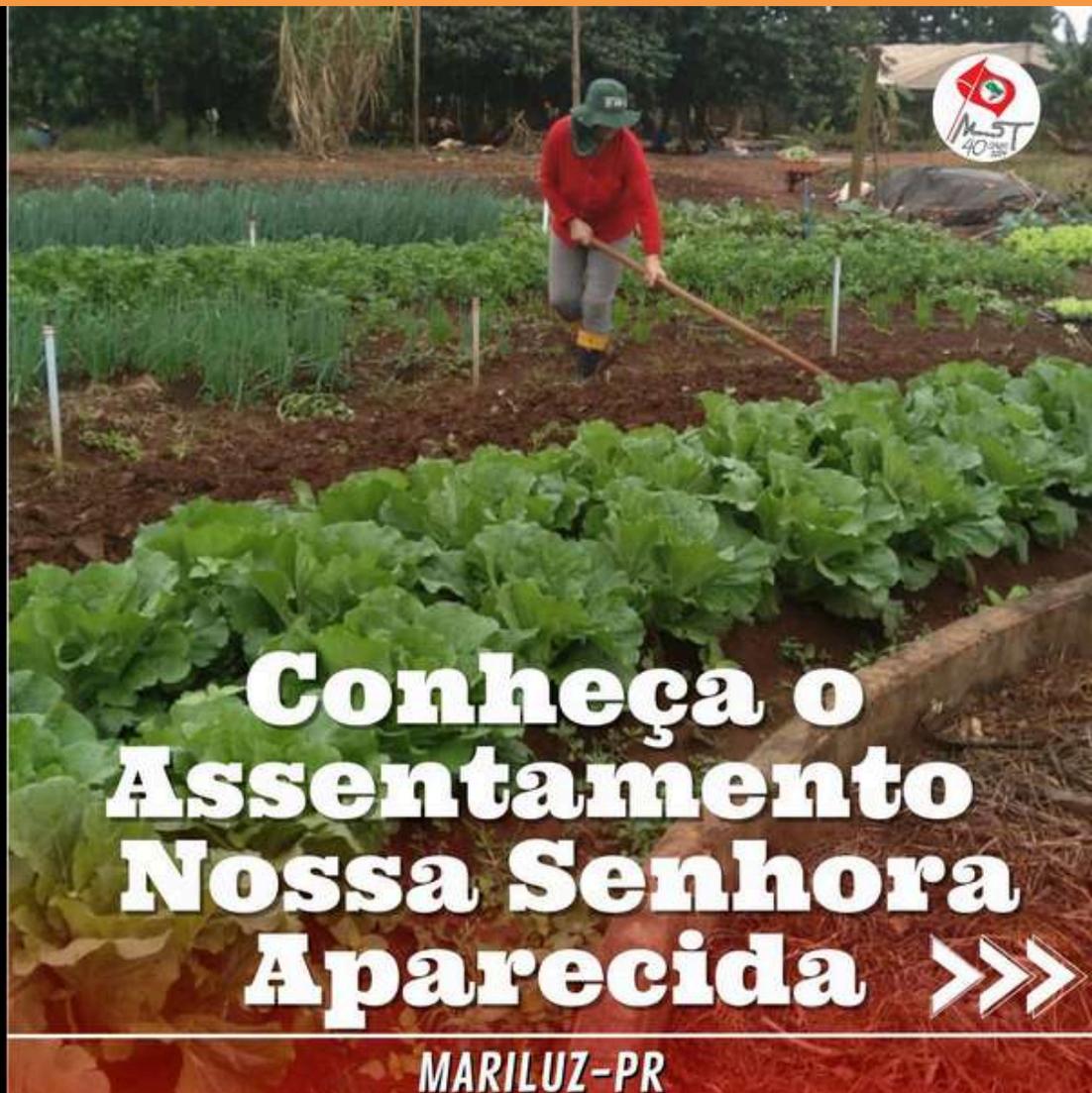
Durante o II Festival de Saúde e Cultura, realizado na praça Eldorado, Curitiba (PR), os presentes participaram de um exercício de ação-reflexão com o Coletivo Marmitas da Terra, organizado pelo MST/PR, e plantaram mudas de árvores ao longo do rio no bairro Sabará e também fizeram uma roda de conversa sobre os perigos dos agrotóxicos para a saúde humana. O II Festival de Saúde e Cultura é uma parceria do Levante Popular da Juventude e a Agenda Jovem Fiocruz como ação de promoção da saúde coletiva, comunitária e popular, promovendo espaços de lazer, saúde e cultura.

<https://www.facebook.com/share/v/wa5YBVBddvYqWjqZ/>



Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.



Conheça o Assentamento Nossa Senhora Aparecida >>>

MARILUZ-PR

MARILUZ (PR) - ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA APARECIDA

Você conhece o assentamento Nossa Senhora Aparecida, organizado pelo MST em Mariluz (PR)? A fazenda São João, no município de Mariluz, foi ocupada no dia 1 de março de 1998, local onde hoje fica o assentamento. A fazenda tinha um histórico com base na cultura do algodão, passando para a pecuária, onde a relação com os trabalhadores era de exploração. Atualmente, o assentamento conta com 236 famílias, e diversas atividades são realizadas, como o grupo Cuidando e Cultivando a Vida, a Associação Amana e Raízes da Terra e a Cooperativa Cooperagra. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/pk91B7zhrzHArNZj/>



Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST no Paraná.



PR - PREPARO E PLANTIO DE MUDAS NA ESCOLA PAULO FREIRE

As crianças Sem Terrinha e os educandos da escola Paulo Freire, localizada no acampamento Reduto de Caraguatá, organizado pelo MST em Paula Freitas (PR), participaram de uma atividade em comemoração ao Dia da Árvore. Sob orientação de seus professores, desenvolveram atividades de preparo e plantio de 45 mudas de pêssigo para comemorar a data, mas também conscientizar sobre o tema da proteção e preservação do meio ambiente. As crianças estão dando continuidade a um legado de resistência e cuidado com a terra. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/yVjpw4vFb2zURNdX/>



Setembro 2024

foto: MST no Paraná.



foto: MST no Paraná.





Setembro 2024

foto: Ariel.



EM QUERÊNCIA DO NORTE (PR), AÇÃO PELO MEIO AMBIENTE E O CLIMA

Em celebração ao Dia da Árvore, os educandos do Colégio Estadual do Campo Centrão, localizado no assentamento Pontal do Tigre, organizado pelo MST em Querência do Norte (PR), e o Coletivo LGBTI de Paranavaí se uniram em um ato em defesa dos direitos ao meio ambiente. Foram plantadas 11 árvores nativas na agrofloresta do Colégio, e outras 19 mudas de árvores foram entregues aos educandos e jovens do assentamento para plantio em outras áreas.

<https://www.facebook.com/share/p/hvvRXuFKFRgJzQ7k/>



Setembro 2024

foto: Coletivo Núcleo Setorial Comunicação e Memória.



PR - MEIO AMBIENTE E AGROECOLOGIA NA SEMANA DA ÁRVORE

As crianças e adolescentes de todas as turmas da Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu, organizada pelo MST/PR, tiveram atividades com temática ambiental durante três dias. Elas participaram de plantios de mudas de árvores, palestras, contações de histórias, músicas, poemas e outras dinâmicas que trouxeram uma reflexão sobre o meio ambiente, a agroecologia e a alimentação saudável. O trabalho desenvolvido durante a Semana da Arvore propôs uma educação humanizadora e emancipadora, ou seja, a serviço da construção da Reforma Agrária Popular e da agroecologia. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/BnuFs8kPX8cpXmbb/>



Setembro 2024

foto: Coletivo Núcleo Setorial Comunicação e Memória.



foto: Coletivo Núcleo Setorial Comunicação e Memória.





Setembro 2024

foto: Damares Roque



PR – ASSENTAMENTO COMEMORA 19 ANOS COM PLANTIO DE ÁRVORES

Em celebração ao Dia da Árvore e aniversário de 19 anos do assentamento Roseli Nunes, organizado pelo MST em Amaporã, noroeste do Paraná – criado em 28 de setembro de 2005 – foi realizado o plantio de 19 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. Além das famílias e amigos da comunidade, diversos candidatos a cargos públicos eleitorais participaram do momento e foram chamados a se responsabilizar com a comunidade assentada, assim como com a pauta ambiental, independentemente de estarem eleitos. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/L15VXnD1uHLSZH89/>



Setembro 2024

foto: Damares Roque



foto: Damares Roque





Setembro 2024

foto: Daiane Calza



PARANACITY (PR) - A MANGUEIRA DA JUVENTUDE

No Dia da Árvore, a juventude do assentamento Santa Maria, organizado pelo MST em Paranacity (PR), também se somou à mobilização nacional do MST em defesa da natureza e em denúncia à crise ambiental. Em um ato simbólico, o grupo plantou uma muda de mangueira no espaço coletivo da comunidade. O local escolhido é próximo à Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), um exemplo de produção cooperada e agroecológica da Reforma Agrária Popular do Paraná. “Nosso sentimento é de luta e resistência pelas nossas florestas”.

<https://www.facebook.com/share/p/ej7zzUauMdiW9zHQ/>



Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra



LAPA (PR) - PODA DE BANANEIRAS NO ASSENTAMENTO CONTESTADO

Dia 22 de setembro é celebrado o Dia da Banana. Você sabia que a banana é a fruta mais consumida do Brasil? Mas com essa constante mudança no clima, essa fruta também tem sofrido algumas consequências. No assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), as fortes geadas que atingiram o assentamento acabaram danificando as bananeiras, então foi necessário realizar uma poda drástica para salvar as touceiras. Confira, no link abaixo, o vídeo no qual Pamela Souza, do setor de produção da Escola Latino Americana de Agroecologia, organizada pelo MST na Lapa (PR), explica o porquê dessa poda.

<https://www.facebook.com/share/v/qPaydjPwYtxZJRb8/>



Setembro 2024

foto: Set. De Comun.Educ.Juv Comunidade Fidel Castro



CENTENÁRIO DO SUL (PR) - CERTIFICAÇÃO DO SELO ORGÂNICO

As famílias da comunidade Fidel Castro, organizadas pelo MST em Centenário do Sul (PR), se reuniram na Horta Antônio Tavares para a Certificação do Selo Orgânico da produção. Ainda no tema da produção, a equipe técnica cooperativa Coprari esteve reunida com o agrônomo Eraldo Junior para realizar o planejamento dos desafios do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) junto ao Convênio Semeando Gestão, em parceria com a Itaipu, que irá contemplar a produção para a Merenda Escolar.

<https://www.facebook.com/share/p/uw2zqAqbo4v8kWwe/>



Setembro 2024

foto: Set. De Comun.Educ.Juv Comunidade Fidel Castro



CENTENÁRIO DO SUL (PR) - COOPERAÇÃO, TRABALHO E RENDA

Inaugurada em 2018, a Horta Antônio Tavares, localizada na comunidade Fidel Castro, organizada pelo MST/PR, é um espaço de produção coletiva, onde muitas famílias trabalham produzindo alimentação saudável. A conquista da certificação e o avanço no processo de cooperação são uma vitória para as famílias da comunidade e um passo fundamental para a produção de alimentos saudáveis, fortalecendo a Reforma Agrária Popular, com trabalho, organização da produção e geração de renda para os trabalhadores do campo.

<https://www.facebook.com/share/p/uw2zqAqbo4v8kWwe/>



Setembro 2024

foto: Sucos Monte Vêneto



COTIPORÃ (RS) – PLANTIO DE ÁRVORES NA FÁBRICA MONTE VÊNETO

A equipe da Cooperativa de Sucos Monte Vêneto realizou o plantio de árvores em torno da fábrica, organizada pelo MST em Cotiporã, Rio Grande do Sul. Um gesto que reflete o compromisso do Movimento com a natureza e o futuro. Desde sua fundação em abril de 2007, a cooperativa dedica-se com exclusividade à fabricação de sucos integrais de alta qualidade, dispondo de um parque fabril projetado exclusivamente para possibilitar o melhor desempenho na atividade de extração e conservação natural de sucos integrais.

<https://www.facebook.com/share/p/DBVxS56AoEeaTqjz/>



Setembro 2024

foto: Leandro Ribeiro



CANOAS (RS) - CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E MANUTENÇÃO DA VIDA

No Dia da Árvore, uma iniciativa de artistas populares, militantes do MST e parceiros, organizou um mutirão para a construção de murais em todo o país, denunciando os ataques aos bens da natureza e em defesa da vida e dos biomas. No Rio Grande do Sul, a brigada nacional de solidariedade ao RS construiu em Canoas a arte que destaca a importância da conservação da natureza para a manutenção da vida, apontando para a necessidade de ação coletiva para enfrentar os desafios da construção de um novo mundo.

<https://www.facebook.com/share/p/Mr95SHkNkBrpMcZX/>



Setembro 2024

foto: Prensa Presidencial.

DE FATO
PODCAST

#58 | 14/09, ÀS 11H

COM

PLANTAR ÁRVORES
PARA SALVAR
O BRASIL

O ENGENHEIRO
AGRÔNOMO DO MST
ÁLVARO DELATORRE

Brasil de Fato^{RS} Sind Bancários

PODCAST DE FATO - PLANTAR ÁRVORES PARA SALVAR O PLANETA

O engenheiro-agrônomo Álvaro Delatorre, que integra a direção do MST no Rio Grande do Sul, participou do podcast De Fato, transmitido pelo Spotify. Ao longo do bate-papo, ele faz uma análise das causas da crise climática e de medidas que o Movimento defende serem urgentes para combater essa realidade de negacionismo e destruição dos biomas. Entre elas está a elevação da consciência ambiental da população, além da luta pela mudança do modelo de produção agrária baseado na mercantilização do solo, na concentração de terra e no uso de veneno. Confira: open.spotify.com/show/4nckMC7a4AxcgZJrNJ8nbCU

<https://www.facebook.com/share/p/nQzzDjDFNJou9Y4k/>



Setembro 2024

foto: Prensa Presidencial.



VENEZUELA E MST ANUNCIAM PROJETO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O MST terá um projeto conjunto com o governo da Venezuela para a produção de alimentos em um terreno de mais de 10 mil hectares no estado Bolívar, no sul do país. O trabalho em conjunto foi anunciado pelo presidente Nicolás Maduro durante o seu programa de televisão semanal Con Maduro +. O Movimento atua no país há quase 20 anos em parceria com as comunas venezuelanas, ajudando em projetos de agroecologia, além de formação técnica e a produção de alimentos orgânicos.

<https://mst.org.br/2024/09/13/venezuela-e-mst-anunciam-projeto-de-producao-de-alimentos-com-10-mil-hectares-no-sul-do-pais/>



 instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br